

Fundadores:
CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON
1º de Março de 1927

Luz Nas Trevas

Santa Maria — RS.
Nº 12 -- 1972
ANO — XLVI

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

A MARAVILHA DA ENCARNAÇÃO

ANTONIO VICENTE NEVES



Vista atual
da pequena
Belem berço
do Menino
Jesus

A despeito da incredulidade de muitos que em assuntos espirituais não admitem mistérios e acham que todas as coisas podem e devem ser compreendidas e explicadas pela mente humana aqui, a cada passo deparamos com coisas e fatos tão extraordinários que só seriam possíveis mediante uma ação sobrenatural e divina.

O fato de Jesus ter tomado a forma de homem, é um deles. Revestido que foi da natureza humana, nascido de uma virgem, é uma dessas maravilhas que nos enche de reverente estupefação. Contra todas as leis até hoje conhecidas, não houve, na geração de Jesus, intervenção de homem algum. Foi ato de Deus como ouvimos pela palavra do seu anjo a Maria:

«Em teu ventre conceberás e darás à luz um filho. Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra».

Eis a realidade gloriosa. « Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo-sacerdote naquilo que é de Deus,, para expiar os pecados do povo».

Se não for possível explicar a maravilha da encarnação, de modo a satisfazer aos mais exigentes sábios, contudo nós cremos nela.

A FÉ não despreza o conhecimento, mas sobrepuz-o!

O verdadeiro significado do Natal de Cristo: Jesus vivo em cada coração

pr. Noé V. da Silva

O vocábulo Natal significa "dia do nascimento". O dia de Natal é a data da cristandade em que se co-

memora o nascimento de Cristo.

O Natal de Cristo significou, ou significa para os homens, algo de sublime, ou de banal. Vejamos:

Para uns significa simplesmente e infelizmente: "Lendas" (como a do Papai Noel); "Sociabilidade" (troca de presentes, banquetes, vestes novas, diversões, etc.) "Comemorações" sem cunho reverente e espiritual (poesias e teatros para risos, distribuição pura e simples de doces, etc., com caracterização do pagão Papai Noel que está sendo admirado e glorificado mais do que o próprio Cristo nas festas de Natal.

Para outros que temem ao Senhor, que O servem fielmente, o Natal de Cristo significa algo muito mais sublime; que Jesus nasceu e vive nos corações dos crentes e nas suas vidas; que ofertaram a Cristo os tesouros mais preciosos da sua vida; tempo, talentos, bens; que envidaram esforços e delongiaram em ir ao encontro de Cristo, voltando por outro caminho com alegria, como outrora os pastores e os magos do Oriente; que o nascimento, a vida e a obra de Cristo, significam a salvação do homem pecador, presente e eterna; que as alegrias, o valor e o significado do Natal de Cristo, os

constrangem a viverem para Ele (difundir sua Verdade, Palavra e Salvação ao mundo; que finalmente não comemorarão mais Natal mas participarão na Glória Eterna de todos os benefícios que o Natal lhes trouxe.

Oxalá as comemorações deste Natal possam atingir realmente o objetivo e seu verdadeiro significado.

Que sejam cancelados nas igrejas todos os programas que visam simplesmente fazer rir, ou simplesmente agradar às crianças. Que o lendário e pagão Papai Noel seja expulso das igrejas para dar o lugar merecido a Cristo. Que as mentes e corações das crianças estejam voltadas para o amor incomparável de Deus, e não para a fictícia bondade do Papai Noel; que as crianças aprendam a esperar a graça e a bênção de Cristo e não meramente presentes do "velhinho bondoso".

Que todas as comemorações sejam feitas no espírito da verdadeira adoração e reverência Àquele que merece nosso amor e não simplesmente festas, banquetes, etc.

Seja o Senhor Jesus presente em todas as comemorações e só assim teremos o verdadeiro significado do NATAL!

Neste
NATAL
de paz
nossa
saudação
de Amor
a todos
leitores do
"Luz nas
Trevas"

Convenção da CIBI em Bagé

de 16 a 21 de janeiro de 1.973

Não falte!

Por um lapso de revisão a data da Convenção saiu errada em nossa edição de novembro.

Proclamação do Nascimento de Cristo

Martinho M. Mendes



O Decreto Imperial

No dia em que Cesar Augusto imperava no governo romano, baixou um decreto para que todo o povo judeu, naquele tempo subordinado a Roma, fosse recenseado, cada família na cidade de onde originavam seus pais. José e Maria eram descendentes de Davi e deviam ir à Belém para alistarse, cidade onde também deveria nascer o Salvador.

Em virtude disso, foram eles de Nazaré, onde moravam, à Belém, fa-

zendo longa viagem, submetendo-se, ao chegarem, ao problema de hospedagem o que os levou a abrigarem-se numa estabaria.

O decreto do imperador romano contribuiu para que as profecias tivessem o seu cumprimento literal: a falta de hospedagem, para que o Salvador nascesse na humildade extrema.

O NASCIMENTO DO SALVADOR

Muito embora o nascimento de Jesus tenha passado despercebido aos homens e aos reis deste mundo, os anjos estiveram atentos para o fato inolvidável da história.

No mesmo instante em que o recém-nascido fazia ouvir seu vagido, os seres celestes, cheios de emoção e entusiasmo, quebravam o silêncio noturno das campinas verdejantes da antiga Belém. Os humil-

des pastores, que vigiavam seus rebanhos, subitamente foram cercados de um resplendor estranho e celestial e ficaram possuídos de intenso temor. Entre confusos e deslumbrados, ouviram a voz do anjo que os confortava com sua mensagem diferente, meiga e singela: «eis vos trago novas de grande alegria!»

O Evangelho de Cristo é realmente uma NOVA que alegra ao pobre e ao rico que o aceita; ao desesperado e ao aflito; aos que vivem na escuridão da noite dos séculos. Aleluia!

É uma mensagem universal.

A seguir, o anjo descreveu aos pastores as circunstâncias que estavam cercando o nascimento do Salvador do mundo, indicando-lhes o local exato para que eles O pudessem encontrar.

Mensagem de um leigo

D A R

«Coisa mais bem-aventurada é dar que receber» — disse Jesus.

E o Senhor Jesus deu de si tudo o que podia em benefício de todos. Deu o seu sangue generoso, a sua vida, em resgate dos nossos pecados, para que tivéssemos vida, vida em abundância.

Por que, então, resistirmos ao generoso impulso de dar? Dar ao nosso próximo, dar ao necessitado, dar à causa de Deus, a fim de que essa causa cumpra o seu alto desígnio espiritual e social no seio da comunidade?

Se somos mordomos de Deus, administradores dos bens que ele, bondosamente, colocou em nossas mãos, como poderemos dar ao seu serviço apenas as migalhas dos recursos que ele próprio nos confiou?

«Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus» — diz o Evangelho.

Que a nossa ajuda ao próximo e as nossas ofertas a Deus não tenham o aspecto de sacrifício que lhes queremos atribuir, mas sejam antes o reflexo de nossa gratidão, de nosso dever, como fiéis dispenseiros do Senhor.

M. F. D.

Convenção 1973

Onde será? em BAGÉ — a Rainha da Fronteira.

Preparamo-nos em oração e um desejo ardente de UM ENCONTRO COM DEUS.

CREMOS por resultados positivos para maior grandeza espiritual da Rainha da Fronteira.

OREMOS a favor de um dos seus maiores filhos, Sua Excelência, o Senhor Presidente da República.

OREMOS por grandes vitórias na Causa de Deus.

Vamos a BAGÉ em janeiro de 73. Vamos à 21ª Assembléia Geral da C.I.B.I.

C I B I Convite

Temos o imenso prazer de convidar todas as igrejas integrantes da Convenção das Igrejas Batistas Independentes para a sua XXII Assembléia Anual a realizar-se em Bagé, Rio Grande do Sul, durante os dias 16 a 21 de janeiro de 1973.

Todas as delegações deverão estar devidamente credenciadas pelas igrejas, assim como os demais participantes.

Consta do programa dessa XXII Assembléia Anual reuniões administrativas, estudos bíblicos, palestras e grandes cultos de avivamento e evangelização.

Bem-vindos, pois, com oração e desejo de receberdes muitas bênçãos de Deus.

Pela Diretoria

Pr. Paulo Mendes

Presidente da C.I.B.I.

FELICIDADE VERDADEIRA

Um homem é rico em proporção com o número de coisas que pode dar-se ao luxo de não desejar. É o verdadeiro rico e vive sempre no estado de felicidade.

O que nos engendra a felicidade não são os objetos, nem os acontecimentos nem os prazeres nem os espetáculos, mas um estado de ânimo que comunica o seu alento de otimismo aos sucessos e a tudo que nos rodeia.

Uma das condições mais importantes para ser feliz é viver para o presente.

Vivamos em todos os seus matizes o minuto presente e apuremos a alegria do momento vivido, antes que passe.

Só o hoje é real. O amanhã é possível que não chegue nunca e o passado, esse... não voltará mais.

Um provérbio chinês diz assim: «Eu me queixava de não ter sapatos, até que encontrei um homem que não tinha pés».

A verdadeira felicidade consiste num estado de serenidade para saber compreender bem todos os momentos vividos e tirar o maior proveito possível da situação.

A maioria das pessoas procuram construir paredes à sua volta e encerrar-se nelas, sem deixar passar o ar, afogando-se nas preocupações, em vez de construir pontes para deixar passar o novo de que a vida é portadora.

Pode-se ter uma grande dor, mas dentro dela temos que lançar a mão às três armas de que dispomos: valor, para encarar o perigo, alegria para vencer com entusiasmo, esperança para alcançar a vitória.

Lamentavelmente não solucionamos nada e não avaliamos a felicidade causada pelo esforço realizado, e a causada pela paz e satisfação de ter vencido.

O estado de felicidade cria o sorriso. Quem sabe sorrir, apesar de tudo, demonstra a grandeza de sua alma.

Se soubermos suportar, se soubermos escutar atentamente qualquer pessoa, mesmo de quem não gostarmos, saberemos avaliar melhor as coisas, porque poderemos compará-las. E o manancial dos nossos conhecimentos se enriquecerá e quanto melhor compreendermos o caminho do conhecimento, mais felizes nos sentiremos.

Quando compreendermos todas as situações seremos tolerantes para com os outros e então notaremos que entramos no estágio da felicidade pela porta principal. Veremos que o mundo é melhor e mais belo, porque existimos nele. — A.A.

MOCIDADE





Departamento da Mocidade

Serviço jovem no REINO

O jovem é caracterizado por muitas cousas, especialmente, pela ansiedade de alcançar algo que o satisfaça plenamente. É jovem e, por isso mesmo, tem uma vida aflita e agitada, sua constituição orgânica e mental é sujeita a modificações e exige uma busca, uma sondagem por aquilo que lhe ofereça segurança; daí sua procura em conseguir este fenômeno tão desejado e por vezes desconhecido: a paz, a tranquilidade para seu turbado coração. Mas quantas vezes este jovem, que poderíamos chamá-lo de "Pesquisador do Desconhecido", detém-se diante de uma fonte errada, pensando haver encontrado "a pérola sonhada" chegando ao "mundo imaginário", ou transformando sua utopia em realidade; todavia tal descoberta levou-o ao tóxico, às drogas, etc., e esta infeliz descoberta vai colocá-lo num "mundo" pior do que o mundo real, irá desgraçar sua preciosa vida porque só há uma fonte de plena satisfação, e esta fonte é JESUS CRISTO.

Decisão exemplar

Limitamo-nos a transcrever a carta abaixo, reconhecendo a decisão do jovem João Arlindo como um belo exemplo que dispensa comentários, tão somente queremos apresentar-lhe os nossos sinceros agradecimentos.

Eis a carta:

«Prezado irmão Alcides, esta tem a finalidade de comunicar a V.S. que voluntariamente ofereci-me ao pastor Noé para juntarmos o nosso «LUZ nas TREVAS».

Portanto, peço que na próxima remessa o irmão nos mande 50 exempla-

Folga-nos a alegria de podermos afirmar que assim como esse jovem procura, lança-se, em busca desse estranho mundo de satisfação — há um outro ser que também procura este sonhador — É O PREGADOR DE UMA ETERNA MENSAGEM — mensagem capaz de satisfazê-lo cabalmente.

O Evangelho oferece uma oportunidade de gozo à juventude. Jesus disse assim "Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou...". Observamos que o evangelho de Cristo, é a paz, e o gozo, e a alegria, e a satisfação plena, e não a satisfação de um tóxico que traz um momentâneo prazer ao jovem, o Evangelho é paz eterna, e faz com que aquele que o aceita, viva sempre feliz, cuja felicidade vai desde o primeiro vagido cristão até o último suspiro humano continuando na outra vida. Pensamos nas palavras do Salmista: "A minha alegria está na lei do Senhor e na sua dei medito dia e noite".

Muitos jovens não aceitam esta mensagem porque acham difícil seguir o Evangelho, alegando que ser crença é ficar privado das alegrias que a vida nos oferece; mas não é assim, o Evangelho não tira a liberdade de ninguém, pelo contrário aumenta-a, fazendo com que vivamos uma vida genuinamente liberta do medo, da insegurança, da instabilidade.

Faremos tudo para ampliarmos a venda do nosso jornal cada mês que passar. Passo Fundo estava se ressentindo da divulgação do nosso jornal, mas, graças a Deus, está havendo um grande despertamento e tiraremos o atrasado».

Atenciosamente
JOÃO ARLINDO

de, etc., e nos traz uma alegria que sobrepuja aquilo que conhecemos como sendo os divertimentos da vida.

Uma vida ociosa será sempre triste, por isso mesmo o Evangelho nos oferece uma oportunidade de serviço e Jesus espera que o jovem viva sempre ocupado nas cousas do Reino dos Céus e este reino será ampliado aqui na terra pelo nosso serviço; então estaremos prestando um serviço ao nosso Mestre bem como alicerçando as bases de uma eterna felicidade a nós mesmos. Trabalhar é uma lei da vida; se estamos ocupados em alguma coisa não haverá lugar para pensamentos negativos. É por isso mesmo que disse alguém que o trabalho é a "terapêutica da alma".

E Jesus aproveitou este princípio e aplicou em nossa vida para que aprendamos a trabalhar pelo seu reino. É promissor encontrar nas Igrejas de hoje um grande interesse do jovem pelo serviço cristão. Houve épocas na história do cristianismo em que a frase "O jovem é o futuro da Igreja" era um tabú; mas graças a Deus, isto já deixou de existir: este futuro já chegou, é HOJE.

Convém lembrarmos aqui, uma das fases do Ministério do grande pregador do Evangelho — o Apóstolo Paulo — sem dúvida o homem de Deus que melhor traçou as diretrizes para a Igreja Neo-testamentária, dirigida pelo próprio Espírito do Senhor. É impressionante observar como soube aproveitar o elemento jovem; entre seus cooperadores encontramos o jovem pastor Timóteo, a quem Paulo disse: «Manda estas cousas e ensina-as. Ninguém despreze a tua mocidade: mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza». Paulo colocou Timóteo no ministério e sem dúvida este moço foi uma grande bênção no reino de Deus; sua fé, amor, caridade, zelo e pureza são ainda hoje im-

Liderança Jovem

A região I realizou na cidade de Novo Hamburgo o congresso há muito esperado sobre: "LIDERANÇA JOVEM". Líderes de várias cidades desta região estiveram presentes com o propósito de expandir seus conhecimentos sobre o assunto.

O congresso foi iniciado às 8 horas de sábado, dia 30 de setembro, com oração e às 9 horas ouvimos a 1ª palestra "Liderança Jovem" (1ª parte) pela irmã Siw Ekstron que apresentava um esboço geral abordando todos os pontos possíveis de trabalhos e realizações que influem na Liderança. O irmão Manoel Messias falou sobre "Como Planejar Uma boa Reunião". "Jovens em Ação", foi o assunto do pastor Elieser Bernini, orientando os líderes sobre como levar o seu grupo a ter uma vida dinâmica no trabalho. Antes de terminar o período vespertino ouvimos o Psicólogo, Sallert, falar sobre a "Psicologia do adolescente". Ele falou sobre 3 opções fundamentais que o adolescente está diante delas na sua vida prática, que são: Sexualidade; profissão, vocação; celibato ou casamento. À noite ouvimos o pastor José Lima que ensinou aos líderes "Como fazer um estudo Bíblico"; isto foi muito bom e aprendemos muito. Antes de finalizar o 1º dia ainda ouvimos vários líderes de mocidade que apresentaram planos e sugestões de trabalho e outros contaram-nos os métodos que nos últimos tempos têm usado.

No domingo pela manhã, ouvimos o pastor Lima apresentar algumas soluções

tadas por milhares de jovens que se consagram ao serviço no reino dos céus.

O Evangelho nos oferece uma oportunidade para vivermos plenamente satisfeitos e estimula-nos a trabalharmos na seara de Cris-

para "Problemas Fundamentais de Um Grupo Juvenil" e dentre elas as que se salientaram foram: oração, compreensão e união. Logo após o secretário e o tesoureiro de Departamento apresentaram seus relatórios e falaram sobre os planos e realizações do Departamento. A seguir a irmã Izabela Ventura falou sobre "A escolha e emprego do cântico"; foi muito interessante.

No último período do congresso ouvimos ainda a irmã Izabela com a 2ª parte de "Liderança jovem" que apontava as qualidades necessárias do Líder. Os que ministravam os ensinamentos participaram de: "Esclareça sua Dúvida e Lidere" (perguntas sobre Liderança). A última palestra do congresso foi com o pastor Lima que levou os líderes a reconhecerem a necessidade de estarem preparados para responder às perguntas dos jovens.

Finalizando podemos afirmar que foi maravilhoso este 1º congresso para líderes na Região I. Aqueles que estiveram presentes voltaram felizes e com boa quantidade de material para o trabalho pois, além dos ensinamentos também uma exposição de livros sobre liderança. Somos gratos ao Senhor. Seremos também deixar nossa palavra de estímulo aos líderes e a nossa gratidão aos que nos ajudaram ministrando os ensinamentos também à igreja de Novo Hamburgo que tanto apoio tem dado ao trabalho do Departamento.

DA SECRETARIA
Manoel Messias

to, garantindo-nos como galardão as riquezas imperecíveis das mansões celestiais. Lembramos que nossa morada lá no céu será construída com material que mandarmos daqui da terra.

JOSÉ MACHADO

Gente Nova!

ALFREDO e ELIZABETH SALVIA participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos a grande dádiva que o Senhor lhes deu o nascimento de sua querida primogênita

D É B O R A

Ocorrido no dia 06/11/72.
Igreja Batista Independente Carazinho - RS.

ACIR SAUL P. KINAK participa o nascimento do seu maninho

S A M U E L

ocorrido em Cruz Alta-RS. em 21/9/72.

Claudio Getulio Vargas Participa aos parentes e amigos de seus pais, o nascimento de sua irmãzinha

S I R L E N E

Tapes, 30 de outubro de 1972.

J O V E M
Não falte à Convenção de 16 a 21 de Janeiro

EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (XII)

NILS ANGELIN



No artigo anterior contei alguns fatos, quando pessoas ortodoxas — até padres — procuravam perturbar o nosso trabalho evangélico, agitando a população contra nós, mas como os seus ataques tinham um resultado contrário ao por eles intencionado. Todos os padres não agiram, porém, com tal brutalidade. Estranho como talvez pode parecer, devo confessar, que tive em geral muito mais facilidade de palestrar com sacerdotes ortodoxos do que com seus colegas romanos. Verdade é, que eles não tinham, em geral, uma educação tão alta como os sacerdotes romanos, isto especialmente dito dos padres do "sacerdócio preto", a saber, dos monges. Podia-se falar com eles como com camaradas, sem sentir que se palestrava com pessoas "hierárquicas".

Certa vez me convidou um dos nossos diáconos para junto com ele fazer uma visita a um dos sacerdotes rusos da nossa cidade. Tratava-se de um padre conhecido como mais pio e mais nobre do que os outros. Entramos no expediente do sacerdote no fim do seu horário marcado para visitas. Ele nos convidou gentilmente, a entrar numa outra sala, evidentemente da sua moradia particular, e ali recebeu-nos atenciosamente, depois de nós termos nos apresentado como batistas, interessados em palestrar com ele sobre assuntos espirituais. Eu disse ao padre, que nós somos acostumados a começar palestras espirituais com oração, o que ele respeitou e pôs-se de pé diante do "ícone", fazendo o sinal da cruz e depois convidando-se em posição devota, enquanto o meu colega, o diácono, pediu a bênção de Deus sobre a nossa palestra. Durante uma conversa de uma hora discorremos sobre diversos assuntos bíblicos e práticos. Se o nosso propósito tivesse sido de convencer o padre sobre as verdades da nossa crença, devemos confessar um fracasso total, mas o nosso intento não foi este. O nosso amigo sacerdote estava firme nas doutrinas dos pais da igreja e na tradição ortodoxa. Ele achou a fraqueza dos protestantes, depender da sua liberdade de interpretar a Bíblia cada um conforme a sua cabeça. Nós não discutimos com ele, de quem seria o mais forte, ele com os dogmas dos pais da igreja ou nós com a pura Palavra infalível de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. Quando, depois da palestra, agradecemos a gentileza do nosso amigo, expressamos um interesse de ter, alguma vez no futuro, outra oportunidade de trocar idéias. O sacerdote achou que, em tal caso, seria-lhe interessante, dantemão, saber do assunto a discutir. Eu formei uma pergunta deste teor: "Que significa o ensino da igreja ortodoxa sobre o valor da oração dos vivos pelos mortos e ao mesmo tempo dos mortos (dos santos) pelos vivos". O que o padre anotou num papel dentro da sua bíblia.

Nunca repetimos, porém, a visita ao amigo-padre. E isto pelo seguinte motivo: Ficamos sabendo, que o padre, certa vez, teria dito aos seus fiéis, numa reunião da sua igreja, que dois missionários evangélicos o tinham procurado, no seu expediente, pedindo conselhos e explicações sobre questões espirituais. Ele achou sinceros estes dois homens, que desta maneira procuravam a verdade embora achando-se ainda no erro. Recomendou à sua igreja de interceder por estes buscadores, para que achassem o caminho da verdade, a qual eles, os ortodoxos, possuíam

Nós somos, geralmente, gratos por intercessões em nosso favor, mas neste caso duvidamos da efetividade da oração. Deus guia sempre os seus de força à força e de claridade à claridade e nunca da luz para a sombra.

NILS ANGELIN

«Esforça-te por te apresentares a Deus como homem comprovado, operário que não tem de que envergonhar-se, fiel distribuidor da palavra da verdade»

II Timóteo 2:15

Evangelização e avivamento

Não toqueis...

conclusão pág. 4

va moribundo e que a minha presença havia de acerbá-lo o sofrimento d'alma.

É possível que as cousas tivessem chegado a este ponto? — perguntei de mim para mim. Acaso esse homem por quem fôra trazido para o rebanho de Deus, o qual me havia consolado em uma grande perda que sofrera e que, até ao tempo daquele meu desvario me havia sido como um irmão — acaso esse homem não conseguiria morrer em paz com a minha presença? "Deus tenha misericórdia de mim!" — exclamei.

Confessei então àquela santa mulher, o meu pecado e supliquei-lhe, por amor de Cristo, me permitisse ajoelhar diante daquele servo de Deus, afim de obter o seu perdão. Que me importava a mim, agora, que os bancos da igreja estivessem ou não repletos? De bom grado receberia em minha casa essa pobre família e a traria como o meu próprio sangue; mas essa felicidade não me seria concedida.

Quando penetrei no quarto do moribundo, este entreabriu os olhos e, com voz sufocada, exclamou: "Irmão Lee, irmão Lee!"

Inclinei-me sobre ele e, entre soluços irreprimíveis, chamei-lhe: "Meu pastor, meu pastor!"

Ele ergueu a mão alva e descarnada e, num tom de voz abafada, mas impressivo disse:

— "Não toqueis os meus ungidos e não maltrateis os meus profetas".

Falei-lhe com ternura, dizendo-lhe que tinha vindo para confessar-lhe o meu pecado e trazer-lhe um dos frutos do seu trabalho, ao mesmo tempo que pedia a meu filho que lhe contasse, pessoalmente, a sua experiência. Ele, porém, parecia insensível a tudo o que o cercava. A vista de minha

Acabam-se os nossos dias como um conto ligeiro... precisamos remir o tempo! Cada ano temos nossas Assembléias Gerais da Convenção, e como aguardamos ansiosos aqueles dias! Dias de encontro da Igreja com Deus. Encontram-se também os irmãos vindos dos mais distantes lugares do nosso amado Brasil, relatando suas lutas e vitórias, recordando os dias idos, louvando ao Senhor pelas bênçãos do tempo presente, e ainda, projetando e esperando grandes cousas para o futuro. E enquanto isto os nossos dias vão passando como um conto ligeiro. Logo será encerrada nossa tarefa. Estaremos remindo o nosso tempo?

E agora, referindo-nos à próxima Assembléia da Convenção que será realizada em Bagé, estaremos todos cooperando desde agora em oração, pedindo ao Senhor da Seara que derrame o Espírito Santo sobre seu povo naqueles dias?

Tudo pode ser muito agradável — o encontro entre os irmãos, o desenrolar dos programas de cada dia, os cultos de avivamento, mas

como sabemos, o que completa em verdadeira glória, é a presença poderosa do Espírito Santo, derramando o Espírito Santo sobre o seu povo!

Já que se fala tanto em evangelismo, e como sabemos, o ponto alto dos acontecimentos em Jerusalém após o Pentecoste, foi a poderosa pregação do Evangelho, conquistando multíssimas almas para Jesus, não poderíamos desde agora ir planejando uma Campanha, ou melhor, **Uma Grande Campanha de Evangelização**, em Bagé? Aqui vai uma sugestão: Após um tempo de oração (uma hora no mínimo, ou mais) sairiam pelas ruas e vilas da cidade, todos os pastores, missionários e evangelistas, de dois em dois, (reforçados por outros que quizessem acompanhar) realizando uma Campanha cerrada de Evangelização, realizando cultos nas esquinhas, nas praças etc. conduzindo os pecadores a Cristo, e estamos certíssimos que Deus nos abençoará. Vamos transformar esta sugestão em realidade?

jowailer

pessoa vibrava ao seu espírito angustiado, o último golpe sobre a terra.

Beijei-lhe a fronte e disse-lhe o desejo de tomar sobre os meus cuidados a sua família, mas a única resposta que murmurou, como sob a impressão de um sonho aflitivo, foi: "Não toqueis os meus ungidos e não maltrateis os meus profetas".

Passé a noite ao pé do seu leito, e ao raiar da madrugada, fechei-lhe os olhos. Ofereci à viúva a minha casa, mas ela como verdadeira heroína, respondeu-me: — Perdo-o de coração; mas meus filhos que se compenetraram na profunda aflição do seu pai nunca hão de verme tão falta de consideração para com a sua memória, que aceite alguma cousa daqueles que lha infligiram. Ele deixou-nos o Deus da sua aliança, e Este nos basta.

Pois bem, meu irmão, aquelas palavras do meu

pastor moribundo continuaram a ferir os meus ouvidos, soando ainda de além túmulo e, muitas vezes, em sonhos, vi a Jesus em pé diante de mim, dizendo: "Não toqueis os meus ungidos e não maltrateis os meus profetas". Essas palavras me acompanharam em minha vida, até que fiquei profundamente comovido do alto conceito em que Deus tem aqueles que se devotaram ao Seu trabalho, tudo renunciando por amor d'Ele. Fiz, então, voto de amar e respeitar os Seus servos. Limitei minhas palavras e meu juízo e procuro auxiliar o meu pastor, embora não se recomende por sua capacidade oratória. Apegue-se-me ao paladar a língua e esqueça-se a minha direita de sua tristeza, antes que eu me atreva a separar o que Deus ligou.

Daria tudo para ver anulados os efeitos de minha prática de há trinta anos passados.

Organizadas duas novas Igrejas da CIBI

Uberlândia - MG

Conforme era plano da Diretoria da Convenção, teve início o trabalho das nossas igrejas na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, sob a direção do irmão Daniel Abbá, que cheio de fervor, de fé e entusiasmo, auxiliado pelo Espírito Santo, foi feliz nos seus esforços porque Deus abençoou o trabalho feito.

Como leigo não tinha possibilidade de sozinho atender a todos os que tomaram interesse pela Obra do Senhor, embora fosse visitado pelo pastor João Almeida, de Goiânia. Agora nos escreve o irmão Daniel, feliz e cheio de alegria, informando que dia 16 de Outubro último foi empossado o obreiro enviado para lá, irmão Wilmar Souza de Jesus, a quem devemos cercar com as nossas orações.

Em sua carta o irmão Daniel faz um agradecimento que transcrevemos na íntegra. «Este agradecimento faço em nome de todos os irmãos de nossa igreja em Uberlândia, aos dirigentes da C B I e em especial ao seu presidente pastor Paulo Mendes; externamos nossa alegria e o nosso reconhecimento aos esforços

Cascavel - PR

Em Cascavel, uma das mais importantes cidades do interior do Estado do Paraná, quer pelos seus 100.000 habitantes, ou pelo fato de se constituir num entroncamento para Foz do Iguaçu, Sete Quedas, Extremo Oeste e Sudoeste ou ainda pelo seu clima tropical bem distribuído e pela esperança de que num futuro bem próximo se constitua num grande centro Universitário, realizou-se no dia 24 de setembro de 1972, um culto todo especial, tanto para a Congregação Batista Independente, como para a Convenção e o Evangelismo em geral. Pois, nesse dia a Congregação se reuniu para se organizar em Igreja. Esta notável efeméride teve lugar numa pequena casa transformada em Templo provisório, localizado no terreno adquirido à rua Osvaldo Cruz, 2689.

As 15,30 horas, o pastor local, Alvacyr Costa, obreiro da Convenção, deu início aos trabalhos devocionais, convidando o pastor Luiz Adalberto Wall a fazer leitura da Palavra de Deus, o qual leu em Marcos 16:14-20, discorrendo sobre "A vida normal da Igreja, conforme as regras do Novo Testamento".

Em seguida procedeu-se a eleição do Concílio Organizatório, cabendo a presidência ao pastor Paulo Mendes,

feitos para atender nossa necessidade de um obreiro».

Esta manifestação do irmão Daniel, representa o GALARDÃO de quem se interessa e faz Missões.

Deus abençoe a Igreja em Uberlândia, com o seu jovem obreiro!

digníssimo presidente da C.I.B.I. e a secretária ao pastor Luiz Adalberto Wall.

O presidente dirigiu uma palavra de saudação aos presentes, pois nessa hora vários pastores e irmãos de diversas denominações locais, já se faziam representar. Entre os visitantes, destacamos: os pastores Nils Skore e Roberto Wilnerzon, presidente e tesoureiro da Sociedade Missionária Batista Independente e Alfonso Knispel, da Igreja de Planalto.

O presidente leu a Palavra de Deus em Col. 1:13,25 e "Exaltou o poder criador de Deus, afirmando que: este mesmo poder é que se manifesta criando e fortalecendo sua Igreja". O pastor Alvacyr Costa foi convidado a proceder a leitura da nominata dos membros que constituiriam a Igreja, respondendo eles às perguntas da presidência, prometendo permanecerem unidos nos verdadeiros objetivos do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; ocasião em que uma oração consagratória foi elevada a Deus pelo presidente, e logo após, declarada organizada a Igreja local em nome do Senhor Jesus Cristo.

A novel Igreja adotou o nome de **IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE CASCAVEL**.

O missionário Nils Skore usou da palavra e leu em Efésios 3:10-11; 4:4, dizendo "Deus é o Senhor da Igreja e é a força que gera a bênção". O missionário Roberto Wilnerzon procedeu leitura em I Cor. 15:58, e "incentivou a Igreja a trabalhar ao lado do pastor". O pastor Alfonso Knispel, saudou a Igreja com as palavras de Pedro 5:7-10, e o pastor Luiz A. Wall, leu em Atos dos Apóstolos 2:41-47, desejando bênçãos e prosperidade à Igreja e finalmente, o irmão Daniel Galdino, diácono da Igreja irmã de Londrina, entregou uma palavra baseada em João 3:30.

A Igreja Batista Independente de Cascavel é uma das mais novas Igrejas da Convenção. Faz apenas sete meses que o pastor Alvacyr Costa ali chegou para iniciar o trabalho. Neste período, enfrentou vários problemas, mas Deus abençoou o trabalho com vitórias expressivas. Uma destas vitórias foi a compra de um terreno, onde provavelmente serão construídos o Templo e a casa pastoral e sem dúvidas, a solenidade de organização da Igreja, foi outra grande bênção de Deus.

Por tudo aquilo que vimos, sentimos e ouvimos, somos gratos a Deus; e só nos resta dizer ou repetir as palavras de Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

A organização da Igreja de Cascavel, foi mais um símbolo de vitória do 60º aniversário da Missão Suécia no Brasil e do 20º ano de Evangelização Pátria através da Convenção que marcha para conquistar um Brasil grande, para Cristo.

Pastor Luiz Adalberto Wall

C
I
B
I



A CONVENÇÃO
EM MARCHA

Pr. PAULO MENDES

Próxima Assembléia

Logo a Convenção das Igrejas Batistas Independentes estará completando mais um ano de atividades. No próximo mês de janeiro, durante os dias 16 a 21 estaremos, se Deus quiser, reunidos na cidade de Bagé (RS), para a realização da XII Assembléia Anual. Grandes cultos estão sendo programados para aquela ocasião e esperamos um verdadeiro encontro com Deus naqueles dias.

UBERLÂNDIA

Fela graça de Deus e cooperação de um bom número de igrejas integrantes da CIBI foi possível enviarmos para UBERLÂNDIA - Minas Gerais, o irmão Wilmar Souza de Jesus. Ele está trabalhando com muito ânimo e fé. Um programa radiofônico está sendo levado ao ar todos os dias às 22 horas pela Rádio Difusora Brasileira de Uberlândia. O programa chama-se "10 Minutos com Deus". Os cultos já apresentam uma ótima frequência, com decisões e candidatos ao batismo.

CASCAVEL

Conforme anunciamos em nossa última circular, foi organizada a Igreja Batista Independente de Cascavel (PR), no último domingo de setembro. Esse novo trabalho está situado numa importante região do Estado paranaense e confiamos que logo tornar-se-á uma forte e abençoada Igreja.

NATAL

Dia 8 de outubro p.p. a Igreja em Natal batizou mais quatro irmãos. A referida Igreja tem experimentado um ano de muitas bênçãos e progresso no trabalho, graças a Deus.

INÍCIO EM BRASÍLIA

Em janeiro próximo estará fixando residência em Brasília o Pr. Joaquim da Cruz. Com isso cumprirá um antigo sonho de nossa denominação. Sabemos que há ainda muitos problemas pela frente, mas certamente o Senhor da Causa de Missões dará o necessário para a instalação do referido trabalho. Oremos desde agora pelo Pr. Joaquim e sua família, assim como pelos irmãos que já residem em Brasília para que sejam todos instrumentos nas mãos de Deus para salvação de muitas pessoas naquela belíssima "Capital da Esperança".

MISSIONÁRIOS NO NORDESTE

Para alegria e estímulo de toda a Denominação e para o fortalecimento dos campos de missões do Nordeste, mudar-se-ão para Natal ou Recife os missionários Marianne e Stig Levin. Somos gratos a Deus pela decisão destes obreiros e pedimos a todos cercá-los com orações para que sejam poderosamente usados por Deus naquela importante região do nosso trabalho no Brasil.

CAMPANHA DOS COFRES

As ofertas até o momento chegadas à Tesouraria da CIBI têm sido um estímulo e um prazer. Na verdade, até agora têm sido poucas as igrejas que encerraram a campanha. Mas esperamos que até o fim de novembro todos tenham encerrado e enviem logo as suas ofertas para o tesoureiro da CIBI, Pr. Pedro Mendes. Desta oferta dependerão os novos campos de missões. Por isso, apelamos para que cada Igreja faça o melhor com desprendimento e amor. Faremos publicar durante os dias da próxima Assembléia Anual um relatório de todas as contribuições recebidas em 1972 com o percentual correspondente ao ano anterior. Cada Igreja poderá verificar o quanto está fazendo por missões neste Brasil grande.

ESTATÍSTICA

Neste ano também sua Igreja receberá um formulário para preencher, informando o número de membros atualmente arrolados e quantos foram unidos à Igreja durante 1972. Desde já registramos o nosso agradecimento.

IGREJA

escolha seu próprio
campo missionário
e colabore com a

CIBI

para o sustento dele

O BATISMO NO ESPIRITO SANTO - para quem é?

Rev. Carlos Spohre — conclusão

Pelo que acima foi dito, não fica excluído que também houve muitíssimos casos em que pecadores têm sido compungidos pela mensagem que Deus tem dado a eles pelo dom de línguas interpretadas.

Aqui é necessário a observação, que o Novo Testamento fez clara distinção entre o dom de línguas no dia de Pentecostes e o dom de línguas manifestado depois. Em Atos 2:4 é usada a frase: "outras línguas", que também se traduz: "línguas estranhas", isto é, línguas de outras nações, e, portanto, conhecidas e possíveis de aprender-se. Esta frase só se encontra mais uma vez no Novo Testamento e está em I Cor. 14:21. Nos outros lugares, tanto em Atos como em I Coríntios 12:13-14 é empregado simplesmente "línguas". E referindo-se o apóstolo Paulo a este e outros dons espirituais, diz ele: "Não quero irmãos que sejam ignorantes" (I Cor. 12:1) E o que ele depois expõe acerca dos dons espirituais dados à Igreja é tão claro que só aquele que quiser, é que pode ignorá-lo. E, que mais? O que ele sobre o assunto escreve são "mandamentos do Senhor" (14:37). É impossível crer que esses

mandamentos fossem destinados só à Igreja de Corinto. São, indiscutivelmente, mandamentos para a Igreja universal. Paulo diz: "a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" (12: 28-31).

A expressão "na igreja", do v. 28, é impossível que possa referir-se só à igreja de Corinto. Paulo alude no cap. 14 e v. 33, que os mesmos dons existiam nas outras igrejas, mas com melhor ordem, pelo que, "como em todas as igrejas dos santos, deveria também, em Corinto, reinar melhor ordem ao manifestarem-se os dons espirituais.

O dom de línguas que Deus, conforme I Cor. 12, tem dado "à Igreja", consiste em falar, o crente, em seu espírito, com Deus e falar "mistérios" em língua "desconhecida" (I Cor. 14:2,14-17, 28). Quem assim no seu espírito fala com Deus, "edifica-se a si mesmo" (v.4), e quem fala "mistérios" em línguas, sendo interpretado, "edifica a Igreja" (vv. 5,26). Suponhamos que esse dom seja uma linguagem celestial que só pode ser com-

preendida no céu; então faz-se necessário que haja intérprete, ou "aquele que fala línguas, ore para que a possa interpretar" (I Cor. 14:13, 27,28).

É fora de toda a dúvida que é desse dom que Jesus falava, quando dizia: "E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas" (Marc. 16:17). "Novas línguas", com outras palavras, só pode ser traduzido: "línguas desconhecidas". E é digno de notar que Jesus não determinou limite de terreno e de tempo para os sinais. "Seguirão aos que crerem" no Evangelho que há de ser "pregado a toda a criatura" (Marc. 16:15) e até chegar o fim (Mat. 24:14). Mas pelo apóstolo Paulo que recebeu o seu evangelho de Jesus mesmo, ficamos sabendo (Gal. 1:11, 12) que esses sinais (dons) cessarão só "quando vier o que é perfeito" (I Cor. 13: 8-10).

"Mas se alguém ignora isto, que ignore. Portanto, irmãos, procurei com zelo profetizar e não proibais de falar línguas, mas faça-se tudo decentemente e com ordem" (I Cor. 14:38-49).

DFBI Relatório III trim. 1972

RECEITAS

	Cr\$
SALDO do II trimestre	4.497,70
Ponta Grossa, N. Russia	21,00
Carazinho —	20,00
Sorocaba —	20,00
Rio Grande —	81,25
Esteio —	85,80
Pelotas —	60,00
Vila Machado —	120,00
Partenon —	60,00
Ijuí —	116,00
Londrina —	30,00
Porto Alegre —	45,00
Campinas —	30,00
Curitiba —	80,00
Alvorada —	36,00
Santa Rosa —	100,00
Bagé —	74,00

SOMA — 5.476,75

DESPESAS

	Cr\$
Sustento para o campo de João Pessoa através da CIBI —	1.500,00
Carta registrada —	0,45
3 talões de recibos —	5,00
SALDO para o IV trimestre —	3.971,30

SOMA — 5.476,75

Carazinho, out. de 1972.

KARIN ERIKSSON
Tesoureira

NÃO TOQUEIS NOS MEUS UNGIDOS

Esta narrativa tem sido publicada em diversos jornais estrangeiros e nacionais e, achando-a muito boa, reproduzimo-la no LUZ NAS TREVAS. Ela é um tremendo aviso para os crentes que desacreditam, caluniam e atropelam os ministros de Deus.

O diácono Lee era um cristão humilde, de um caráter amável, mas reservado. Certo dia, recebeu a visita de um membro da igreja, indivíduo turbulento e ambicioso que se empenhava em criar na congregação um ambiente de descontentamento, visando especialmente o afastamento do seu pastor local.

Trocados os cumprimentos, entrou este a lastimar o estado de degradação da religião, indagando dos motivos porque durante os últimos três anos nenhum despertamento tinha havido na igreja.

Qual seria a causa desse indiferentismo geral? Saberá dizê-lo o irmão?

O diácono Lee não se sentia com disposições para dar uma opinião e, após ligeira hesitação, disse:

— Não sei.

— Pensa o irmão estar a igreja à altura de sua missão e das exigências da atualidade?

— Penso que não está.

— Julga que o nosso pas-

tor esteja compenetrado da importância e da gravidade do trabalho que o momento está a exigir?

— É possível que não.

Nos olhos do crítico passou um relâmpago e, alcançando a voz, disse:

— Acha que teve muita importância o seu último sermão sobre o texto: "Mas os seus olhos estavam fechados"?

— Acho que não.

Estimulado por este eficiente assentimento do diácono às suas opiniões, o interlocutor, já num tom mais ousado, perguntou-lhe:

— Não é de opinião que devíamos despedir o nosso pastor e convidar outro mais competente?

A esta pergunta o diácono Lee ergueu-se de um salto, como que ferido por uma seta, e disse, bruscamente:

— Não, absolutamente não.

— Por que não? — indagou admirado, o hóspede, "pois ainda agora o irmão se mostrava em tudo de acordo comigo!"

— De modo algum, disse secamente o diácono.

— Não o compreendo. O irmão exprime-se com tão pouca clareza, que é difícil saber-se o que pensa, continuou o visitante.

— Há uns trinta anos, prosseguiu o diácono, o meu coração foi grandemente humilhado por Deus e, desde então, tenho procurado andar avisadamente diante d'Ele. Nessa ocasião fiz votos que são para mim tão sagrados, como a eternidade, e desiluda-se a irmão se tenta levar-me a uma violação desse votos.

O seu interlocutor, despertado por tão insólita mudança operada nesse homem de ordinário tão calmo e silencioso, perguntou-lhe, então:

— Que foi que lhe sucedeu, há trinta anos?

— Contar-lhe-ei. Achei-me então envolvido num plano como esse que propõe, plano que tinha por fim remover do campo onde Deus o havia colocado, a um fiel servo do Evangelho. Na minha cegueira, julguei que fôsse coisa de pouca monta um tal procedimento, tanto mais que ele se justificava no louvável intuito de ver re-

pletos os bancos que haviam sido abandonados pelos que se tinham afastado da simplicidade do Evangelho. Persuadimo-nos, eu e mais os meus instigadores, dos quais fui apenas o instrumento de estar agindo em boa consciência e buscando promover a causa de Deus, com o afastar do púlpito a um homem santo, afim de substituí-lo por um homem mais eloquente que agradasse às massas.

Lamentávamos, por nossa vez, a ausência de despertamentos religiosos; entretanto, em nossas conversações, em nossas críticas, punhamos toda a sorte de entaves aos trabalhos do nosso pastor. Em vez de, com as nossas orações e os nossos esforços pessoais, auxiliarmos o instrumento do qual reclamávamos as bênçãos divinas, embaraçávamos a marcha do carro da salvação, carregando-lhe nos freios. Impotente já para converter-nos e acossado por nós em todos os sentidos, viu-se ele, finalmente, obrigado a procurar um recanto, para o qual se retirou, ferindo e sangrando, afim de morrer.

Mal nos havia deixado, manifestou-se entre nós o

Espírito de Deus, abrindo os nossos olhos e revelando-nos como Deus havia abençoado o trabalho do Seu servo. Nossos corações foram quebrantados e nossos filhos extraviados, trazidos para Cristo. Resolvi, então, fazer, oportunamente uma visita ao nosso ex-pastor, confessar-lhe o meu pecado e agradecer-lhe o trabalho que tinha feito a favor de meus filhos, os quais, qual semente há muito sepultada na terra, haviam inesperadamente desabrochado para a vida. Deus, porém negou esse privilégio, ao invés de dar-me uma lição que cada um de Seus filhos necessita aprender — que tocar em um dos seus mais humildes servos é tocar na menina de Seus olhos.

Soube que o nosso ex-pastor havia adoecido e, em companhia de um filho mais velho, partí afim de visitá-lo. Era noite quando lá chegamos. Sua mulher, nesse espírito que deve ser o de toda a mulher cujo marido tenha sofrido tal injustiça, vedou-me o acesso ao quarto do doente. Disse-me, e as suas palavras atuaram no meu coração como setas ardentes, que seu marido esta-

Continua pág. 6

SÃO CAETANO DO SUL

Oitavo ano de organização da Igreja de SCS

Por ocasião do seu 8º aniversário de organização, a Igreja Batista Independente em São Caetano do Sul, fez realizar nos dias 21 e 22 de Outubro próximo passado, duas abençoadas noites de festa. Festa espiritual. Festa verdadeira, com muita música, muita alegria e muita bênção do céu vinda através de mensagens inspiradas pelo Espírito Santo.

O Templo tornou-se pequeno para conter a multidão. Nos corredores da Igreja havia gente em pé. A multidão era compacta. A alegria era geral. O povo de Deus vibrou agradecendo ao Senhor por ter lhes dado oito anos de luta incessante na pregação do Evangelho da Paz. Tudo era festa, alegria e gozo.

O melhor tenor do Brasil

Como conferencista para essas duas reuniões foi convidado o pastor e cantor EDGAR MARTINS, que tão bondosamente atendeu ao nosso apelo e veio trazer-nos

V. CONCEIÇÃO**Posse do novo Pastor**

A Igreja Evangélica Betel de Vila Conceição, antiga V. Velha, convidou o pastor Armando Leão para pastorea-la. Tendo aceitado o convite, sua posse deu-se no dia 18 de julho. Esta igreja estava sem pastor já há 8 meses, mas com a vinda do irmão Armando, o trabalho local tomou um novo impulso, pois em três meses de trabalho já foram batizados 22 novos irmãos.

O templo que estava inacabado, agora recebeu reboco e piso, faltando somente o forro. O cemitério recebeu os retoques finais.

O Departamento da Mocidade também está sendo incentivado e realiza suas reuniões, às 18,30 hs., todos os domingos. Muitos jovens estão se congregando e há grande animação em toda a igreja, Deus está salvando muitas pessoas.

A convite da Igreja Betel de Porto Alegre, RS., esta igreja excursionou para lá com a finalidade de tomar parte nas conferências realizadas na congregação em Partenom, tendo estas sido encerradas no Templo, no centro. Também a nossa banda musical foi junto. Em Porto Alegre tivemos uma calorosa recepção.

Por tudo glorificamos a Deus.

Edson do Amaral

os seus belos hinos, bem como a mensagem poderosa do Senhor Jesus Cristo.

Enquanto ouviamos entoar o mais antigo hino de seu repertório "O amor de Deus", sentiamos-nos tão perto do céu. Tão juntos de Deus. Imerso no seu incomensurável Amor. Bendito Amor! Outro hino cantado. Outra mensagem que falou bem no íntimo. "Que doce voz tem meu Senhor", sim, voz de Amor tão terna e carinhosa. Parece que ouviamos a voz celeste chamando-nos para um encontro real e verdadeiro com Cristo.

As mensagens foram claras, objetivas e cativantes. O Espírito Santo tocou nos corações presentes. Ninguém escapou ao seu toque divino. Veio o apelo. Uma alma se entrega. Duas. Três e finalmente podíamos ajudar várias almas sedentas que se rendiam ao Senhor Jesus reconhecendo a necessidade de uma salvação real.

"Não aguento mais!"

Entre os convertidos, quero citar a experiência de um jovem. Ele estava resistindo ao convite do Senhor. Antes de sair de casa com destino a Igreja, ele dissera à sua

mãe que não iria se converter ao Senhor. Ele não sabia que Deus iria salvá-lo naquela noite. Ouviu a mensagem. Resistiu um pouco ao apelo, mas, subitamente ouvi alguém soluçar. Olhei, era ele que vinha chorando e exclamando: "Não aguento mais. Não aguento mais!" O amor de Jesus foi mais forte do que ele pensara. Jesus venceu!

Naquele momento sentiamos o céu bem perto de nós. Lágrimas e sorrisos se confundiam ante a felicidade que Deus nos proporcionava. Tudo era festa. Alegria. Bênção do céu!

Nossa gratidão

Ao terminar essa nota informativa, não poderia deixar de agradecer. Agradecer primeiramente a Deus, nosso Senhor, que nos proporcionou toda essa festa maravilhosa. Externamos nossa gratidão ao pastor EDGAR MARTINS, vaso que Deus usou para comunicar conosco. A todos os irmãos que participaram da festa o nosso muito obrigado! Lembrem-se: No ano vindouro tem mais. Até lá!
JAIR AVELAR — Estagiário do STBI.

Alvorada**Consagração de Pastor**

Dia 29 de outubro foi de grande alegria; nesta data realizamos um culto festivo com a consagração do obreiro desta igreja, irmão José Martins. Esperávamos ansiosos por este acontecimento.

Sábado à tarde o tempo parecia bom e à noite caiu a temperatura, mas domingo amanheceu uma

chuva fina e impertinente que durou o dia todo, não obstante o ir. J. Muniz e esposa, já pela manhã estavam em Alvorada. A tarde, às 15 horas, com a presença do missionário Bo Tengo, representando a Sociedade Missionária, o pastor Antonio Duarte, representando a Convenção, representantes do sr. Prefeito Municipal, da Câmara de Vereadores, e das igrejas co-irmãs da região, foi realizado o ato consagratório do nosso amado irmão José Martins de Moura Neto, ao santo ministerio da Palavra. Por tudo somos gratos ao nosso bondoso Deus.

Miguel M. Thomaz

çoados destacamos a Consagração ao diaconato dos irmãos: Paulo Santos, Ari André Homem e Job Bernardo dos Santos, aos quais felicitamos com Apocalipse 2:10 «SÊ FIEL».

Eliezer Bernini
pastor

São Leopoldo**Cultos comemorativos**

Levando a efeito os aniversários comemorativos da Missão e Convenção, esteve em festa a Igreja Evangélica Batista Betel de São Leopoldo nos dias 16 a 19 de novembro com uma série de cultos especiais de evangelização e avivamento sendo orador o Rev. Alcides Martins Orrigo de São Paulo. Contamos com a participação de várias igrejas e obreiros.

Entre as muitas atividades destes dias aben-

Várias**em síntese**

MARTINHO M. MENDES

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO EM LONDRINA, PR. A igreja local levou a efeito uma grande campanha de evangelização. A assistência nos cultos variou entre 15 e 20 mil pessoas das quais muitas aceitaram Jesus como Salvador, in forma o pastor Roberto Wilnerzon.

MISSIONARIO MORRIS CERULLO — Este grande servo de Deus que está em visita ao Brasil, realizou duas importantes reuniões com os pastores das igrejas de Londrina, PR.

URUGUAIANA, RS — A Congregação de Uruguaiana realizou uma campanha de Evangelização nos dias 17 a 22 de outubro. Foram pregadores os pastores Adair da Rosa, de Santa Maria e Sebastião Souza, de Bagé.

PASTOR JOSÉ LIMA — Viajou para Europa onde passará algum tempo em campanha de evangelização, na Alemanha e Suécia.

Nesse trabalho participarão os pastores Heins Voss e Gehrhar Rosebaum.

ALFREDO E IRIS PERSSON — Viajaram para Suécia para tratamento de saúde. O Senhor abençoou os seus servos.

DIA DA BÍBLIA — O segundo domingo de dezembro assinala a passagem do DIA DA BÍBLIA, o qual será comemorado em todo o Brasil.

CULTOS COMEMORATIVOS aos 20º aniversário da Convenção e o 60º da Missão. Com o tema "Aleluia! Jesus Cristo é o Mesmo", a Igreja de Jaguarão comemorou a efemeridade, dia 29/10. Colaboraram no programa as igrejas de Pedro Osório e da Republica Uruguaiã. Foi pregador oficial o pastor Nils Persson.

PEDRO OSÓRIO festejou o referido acontecimento, dia 5/11, com a participação das igrejas de Pelotas e de Rio Grande. Pregou o pastor Aniceto Vera.

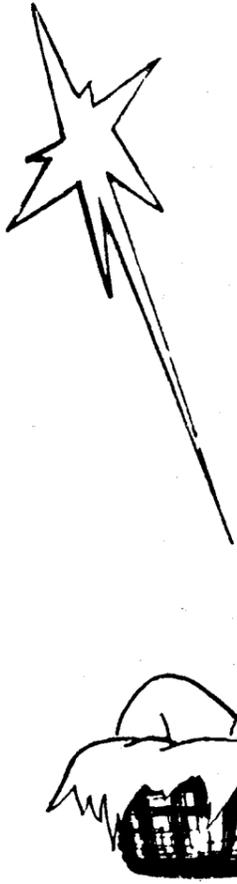
SANTA MARIA, festejou o DIA DE MISSÕES em 11/11, e levantou expressiva oferta.

SÃO GABRIEL, festejou o seu DIA DE MISSÕES, dia 25 e 26 de novembro, com a participação do pastor Anarolino Leão e o conjunto "Rei Davi", da cidade de Ijuí.

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA EM UBERLÂNDIA, MG. — Dia 16 de outubro, foi organizada a Igreja Batista de Uberlândia, Minas Gerais, tendo recebido como seu primeiro obreiro o irmão Wilmar Souza de Jesus.

ISAURA PEREIRA DOS SANTOS, esta irmã faleceu dia 28/10/72. Era membro fiel da igreja em Santa Maria, RS., desde 1964. Aos seus familiares, nossas condolências.

Na Convenção em Bagé você pode ter o seu encontro com Deus



Nasceu o Redentor

Alcides Santos

O lar do mundo cristão acha-se em festa.
Comemora-se o Natal de Cristo.
Jesus Nasceu!

Em todos os corações reina alegria e paz
e todos sentem prazer em cantar.
Por que essa alegria e por que esse prazer de
cantar?

«Porque o Verbo se fez carne e habitou entre
nós»

VERBO, a palavra significando o menino-Deus,
o homem-Deus, o Deus Eterno em forma de
homem

para habitar com os homens que queria salvar.
SALVAR o homem da condenação eterna,
do caos em que se acha a passos largos para
o desconhecido...

«Paz na terra aos homens a quem Deus quer
BEM»!

Paz ao desgraçado, atormentado pelo vício...
Paz para o abandonado jogado a esmo pelas
ilusões da vida
ilusão do sexo...
ilusão do ópio...

ilusão do dinheiro...
ilusões... e mais ilusões de tudo!
Miragem de dias felizes que não chegam
de noites de luxúria que não acabam
de momentos de paz que nunca abraçam...

Nasceu o Salvador!
Salvador do homem que busca
do homem que procura
do homem que deseja
do homem que quer escapar do temporal que
se aproxima
para destruição total de um mundo que caiu
que se perdeu
que abandonou seu Deus e a Ele não quer
voltar!

SALVADOR meu
teu
nosso
SALVADOR DE TODOS!
É hora de se buscá-lo
de dar-lhe nossa vida
de aceitar sua grande oferta

NATAL! NATAL!
Nasceu o REDENTOR!

Glória a Deus nas Alturas -- Paz na terra --
Homens a quem Deus quer bem

são três expressões que refletem:

- 1) — A soberania de Deus no cumprimento dos seus planos;
- 2) — a manifestação divina na consecução do seu objetivo: proporcionar a PAZ;
- 3) — o objeto do amor divino — O HOMEM

Jamais ouvir-se-á em todo o órbe um cântico que reflita o amor de Deus de forma tão gloriosa e profundamente objetiva para a vida da criatura humana do que o maravilhoso cântico angelical daquela primeira noite nas campinas de Belém!

O primeiro cântico angelical

Natal no Salmo 2

«No Saltério encontramos muitas referências ao Messias. Muitas passagens nos descrevem o resultado do Seu reinado. Outras tratam dEle como o Filho de Deus, o Rei

escolhido, o Sacerdote ungido. Já outros salmos contêm o germe da idéia aperfeiçoada no capítulo 53 do livro do profeta Isaías, e ajudaram a preparar o caminho para o Servo Sofredor, o Varão de Dores» (K. M. Yates).

O REI ESCOLHIDO do Salmo 2 é o Rei Salvador apresentado em todo o Novo Testamento. A paternidade divina é ressaltada no Salmo, e Cristo, o Ungido, é o Rei Universal que tem em sua mão o cetro da Paz, mas que governa sobre todos os reinos do mundo com braço forte e cheio de justiça.

AS.

Nossa Igreja aqui em Ijuí sente-se consolada, embora sentindo a falta de tão boa irmã, pois que foi ela sempre tão leal e sincera.

Nossa irmã foi batizada pelo pastor que esta assina em 17 de maio de 1970, dando sempre um bonito testemunho como salva por Cristo. A família enlutada os sentidos pêsames de todos os irmãos na fé.

A. Leão
Pastor

Dia 18 de outubro, aprouve ao Senhor chamar para Seu Eterno descanso o saudoso irmão MANOEL PEDRO VIRGINA. O referido soldado serviu nas fileiras de Jesus durante 29 anos. Muito bem, servo bom e fiél; foste fiél no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor».

A família enlutada nos suas condolências.

Eliezer Bernini
pastor

“Luz nas Trevas” precisa da sua colaboração para 1973

NATAL

um acontecimento singular

JESUS CRISTO foi a suprema e maior dádiva que Deus deu ao mundo. Foi a máxima demonstração do Amor divino e que revelou o quanto Deus se ocupa com a raça humana. A chegada de Jesus ao mundo, constituiu-se

um acontecimento que se revestiu de singular alegria, uma vez que com a vinda de Jesus a humanidade recebeu em seu seio Aquele que seria a própria solução para todos os seus problemas.

José T. Lima

Falecimentos

Foi do agrado de nosso Deus chamar para Si no dia 31 de outubro último, a nossa estimada irmã JUREMA RODRIGUES DE MORAIS.

Nossa irmã lutou por um longo tempo com séria enfermidade que a fez sofrer muito e, não resistindo veio a deixar este mundo para entrar na glória celestial, morada de todos os salvos.

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal. — Registrado de acordo com a Lei. Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Preços:

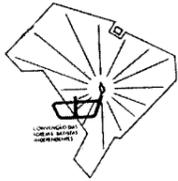
assinatura anual individual pelo Correio Cr\$ 5,00.

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordem de Pagamento ou Valor pelo Correio.

Tôda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal 40 - S. Maria-RS.

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallotti SM.



LUZ NAS TREVAS

11/12/74

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

DUAS MENSAGENS

"Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tornásseis ricos."

II Coríntios 8:9

Assim como o crente rico não pode ter verdadeira comunhão com os seus irmãos pobres, se não vier ao encontro, com o que é seu, dos que têm necessidade, assim também é impossível que nosso divino Senhor e Salvador pudesse cultivar comunhão conosco, se Ele não nos tivesse feito participantes da sua extraordinária riqueza se não tivesse empobrecido, para que enriquecéssemos. Se Ele tivesse permanecido no seu trono de glória, e nós permanecido na miséria do pecado, sem participarmos da salvação, não teria sido possível qualquer comunhão de parte a parte.

A fim de possibilitar uma comunhão e sobrevivência o parente rico precisou transferir sua riqueza aos seus irmãos. O justo Salvador precisou doar sua perfeição aos seus irmãos pecadores, e nós os pobres e carregados tivemos que receber da sua abundância, graça perene.

A pobreza enriquece por meio daquele no qual estão escondidas todas as riquezas do infinito, antes de que seja possível uma real comunhão. A culpa do pecado precisa ser desfeita pela justiça doada antes que a alma possa viver em comunhão livre de perturbação.

Jesus precisa vestir os seus com o seu manto de santidade pois de outra forma não poderão entrar no palácio da sua Glória. Ele precisa lavá-los com o seu sangue pois de outra forma estariam impuros para o beijo da amizade.

Oh! Aqui há verdadeiro Amor! Por tua causa o Senhor Jesus empobreceu. Ele despiu-se, tomando a forma de servo, a fim de que fosses elevado à comunhão com Ele!

C. H. SPURGEON



"Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus..."

Salmo 46:10a

Estas palavras do Salmo 46 sejam para nós, nesse início de ano, uma mensagem que tranquilize nossos corações.

Nesse mundo agitado e inquieto em que vivemos, precisamos urgentemente de paz. Paz profunda em nossas almas.

Tranquilidade total em nosso ser.

Mas como poderemos desfrutar dessas cousas tão ausentes no dia a dia de nossa época? Quem tem paz? Quem possui tranquilidade?

AQUIETAI-VOS, diz a Palavra de Deus. Não vos preocupeis com o dia de amanhã. Se conseguirdes isso, sabeis que o Senhor é Deus. Aquele que cuida de nós tudo sabe e tudo pode. Nada Lhe é impossível. Confiai nEle e aquietai-vos.

Por que temer o novo ano? Por que preocupar-se com o dia de amanhã? Raios de luz penetrarão onde parecia haver somente trevas. Onde tudo parecia escuro, haverá vida e cânticos de louvor. Onde tudo parecia seco e estéril, brotará vida e abundantes frutos amadurecerão sob o calor do Sol eterno.

Aquietai-vos agora, e depois sabereis quem é Deus!

Iniciemos o Novo Ano, confiantes que o Senhor cuidará de nós, conforme as suas promessas. Não seria pecado duvidarmos disso?

Tranquilas, arraigadas no solo fecundo da floresta, as árvores, muitas vezes açoitadas pelo vendaval e atravessando longas noites, voltam a ver um novo dia nascer recebendo a chuva e o sol com gratidão, servindo uma e outro para seu crescimento e desenvolvimento, sem prejuízo algum.

Aprendamos dessas figuras da natureza a viver quietos e tranquilos!

WILFRIED KÖRBER

1974
1975



alcides santos

UM TEMPO DIFERENTE

(dezembro) - NATAL! FELIZ NATAL!. BOAS-FESTAS! FELIZ ANO-NOVO!
São as costumeiras saudações que se ouve nesses dias festivos, constantemente. Na verdade, Natal é um tempo diferente. Pelo menos alivia um pouco as tensões entre os homens. Descompassa as enervantes notas da marcha batida, rumo ao desconhecido. É tempo de uma pausa para descanso, de um ensarilhar de armas para reflexões. Para pensar-se um pouco no valor dos homens, no riso da criança, na lágrima do miserável.

NATAL É TEMPO DE AMOR

Mas de um Amor diferente, que influe de forma incisiva e decisiva no coração dos homens. Que nos faz viver dias estranhos, não sei como, não sei de que maneira. Uns dias quando o homem do açougue resolve dar alguns ossos raspados para a pobre velhinha, convencido de que ela também tem o direito de roer alguns ossos no tempo de Natal! Uns dias quando o padeiro ajunta umas sobras de pão dormido e as joga na maleta do preto velho ou do gurisinho de mãos sujas, de calção rasgado, de rostinho triste, mas olhos vivos e confiantes a mirar no rebusco que se lhe dá, uma dádiva do céu. Quando o homem da loja, farto e extorsivo, tendo auferido durante o ano lucros enormes à custa do santo suor do explorador empregado, resolve publicar seu estabelecimento para dizer aos outros que ele também sabe amar um outro amor ... nesta época do ano!

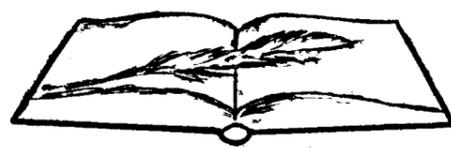
NATAL É TEMPO DE PERDÃO

É tempo de Amor. É tempo de festas. As lágrimas são enxutas, os lenços são dobrados a receita do Amor é bem manipulada para que não seja contaminada com ingredientes nocivos e estranhos ao trato que se lhe dá. As injúrias são perdoadas, os enganos que tantos desenganos causaram são esquecidos e a cosinha do pobre continua sentindo o cheiro petitoso das iguarias do rico. Afinal, que importa? É Natal. Um petisco a mais, um objeto a mais... o rico não ficará mais pobre por isso e o pobre continuará sem melhorar sua pobreza. O miserável continua nu, faminto, desprezado saciando-se das migalhas do lixo que aprendeu a catar, encaixado na sua desgraça. Mas é tempo de perdoar...
As luzes brilham lá fora, nas ruas iluminadas, festivas. A rua regorgita de gente, sobraçando grandes pacotes. Buzinas...sinos...música. Todos cantam: NATAL!

O NATAL QUE JESUS TROUXE

Jesus nasceu para trazer aos homens do mundo, aos homens da cidade grande, a mensagem mais sublime do grande Amor de Deus. Mensagem de compreensão, de amor de uns para com os outros.
A velhinha precisa comer carne, não só no Natal, mas durante todo o ano. Ossos, não. O pretinho velho e o guri de calção rasgado não podem prescindir do pão que lhes sustenta a vida. E o simples cheiro da cosinha do grande não satisfaz a fome do pequeno. A vida é comum a todos. Jesus ama os homens. Ricos e pobres; grandes e pequenos; fartos ou miseráveis. DEUS É AMOR!
QUE NATAL DIFERENTE O MUNDO PODERIA VIVER, SE OS HOMENS DEIXASSEM CRISTO NASCER, HOJE, NOS SEUS CORAÇÕES!
GLORIOSO ÉS TU SENHOR!
BENDITO O TEU NATAL!

QUE AS ALEGRIAS DO
NATAL
SE PROLONGUEM POR
TODO O ANO DE 1975
SÃO OS VOTOS SINCEROS
E AGRADECIDOS A TODOS
OS NOSSOS LEITORES.
A REDAÇÃO



edição especial

Esta Edição Especial, com a capa a cores, é oferecida aos nossos amáveis leitores como prova de nossa admiração e reconhecimento pela paciência e muita compreensão que nos demonstraram no decorrer deste ano. As dificuldades que enfrentamos pareciam algumas vezes quase insuperáveis, mas graças a Deus e a cooperação de todos, foi possível vencer.

Esta edição custará... CR\$ 3,00, pelo seu eleva do preço de oficinas.

ATENÇÃO!

Livro-Relatório para Escola Dominical: CR\$ 6,00
Cadernos-Chamada: CR\$ 2,50
Pedidos, acompanhados da importância, à Redação

C.H. Spurgeon - COMO O CONHECI!

Temos aqui um interessante relatório escrito pelo pastor Luterano OTTO FUNCKE que há quase cem anos quiz conhecer de perto o mais famoso pregador batista da época, C. H. Spurgeon em Londres. A interessante narrativa segue em vários capítulos traduzidos por W. Körber especial para LUZ NAS TREVAS.

- I -

"O senhor já ouviu Spurgeon?" "Espero que vá ouvir Spurgeon!" "Que sorte a sua pois nesses dias acabou de regressar dos montes da Escócia. A sua impressão será ótima!"

Expressões como essas chegaram aos meus ouvidos logo nos primeiros dias da minha permanência em Londres. Essas exclamações e quasi intimações não vinham exclusivamente de pessoas positivamente cristãs, mas, também de pessoas totalmente distantes da vida religiosa. Spurgeon é em toda a parte um "fenômeno" do qual deve-se tomar conhecimento.

Em Londres tudo é gigantesco; na maior cidade do mundo, tudo é maior, bem maior do que os similares em outra parte: coleções de arte, cervejarias, o movimento da Bolsa, o mercado de peixes, a maior fortuna com todo o seu orgulho e glória e a mais terrível miséria, lado a lado. Tudo aqui parece ser tão extraordinário como em nenhum outro lugar. Londres é um compêndio

do mundo; todos os poderes e forças que pulsam na vida humana, encontram-se aqui em forma muitas vezes estranhas. Também o pecado e os vícios em todas as suas espécies conglomeram-se aqui de maneira terrível e triste. Também o esforço cristão e das obras contra o pecado e na disseminação do Evangelho pode-se dizer que em nenhuma outra parte do mundo se apresenta tão extraordinário. Basta, entre outras coisas apenas visitar os enormes edifícios da Sociedade Bíblica, da Sociedade de Folhetos ou da Missão Metropolitana, para compreender isso.

Mas Londres também hospeda o pregador do Evangelho que, sem perceber-se qualquer redução já através de longos anos, domingo após domingo, prega a maior auditorio do que outro em qualquer lugar do mundo que se congregue com regularidade. Como Spurgeon fala todas as manhãs e noites de domingo diante de um auditório de 6.000 a 7.000 pessoas, porém não somente aos domingos, mas 250 vezes por ano, certamente não será exagerado afirmar-se que contando as pessoas individualmente, o Evangelho é pregado, por ano, a um e meio milhão de pessoas. E se forem apenas um milhão, ou talvez, dois milhões, cheguei à conclusão de que em relação ao seu número de ouvintes, Spurgeon é singular em todo o mundo. Assim minha decisão foi tomada logo e numa bela manhã de domingo, no mês de agosto, iniciei minha viagem para ver Spurgeon...

(continua no próximo número)

" LUZ NAS TREVAS "
ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES
Registrado de acordo com a Lei
Redator-responsável:
Alcides Gonçalves dos Santos
(SPI-3068-MT)
Publicação mensal.
Os artigos não publicados, não
serão devolvidos.
Perante a denominação, os arti-
gos assinados são de responsa-
bilidade dos seus autores.
Preço deste número: CR\$3,00
Assinatura anual: CR\$20,00
Publicações sociais: CR\$20,00
Pagamentos ao tesoureiro:
Wilfried Körber
Caixa postal, 6799
01000 São Paulo-SP
REDAÇÃO: correspondência:
caixa postal 12.047
Santana- 01000 São Paulo-SP

SOROCABA

IMPRESSÕES SOBRE O CONGRESSO DE JOVENS

Juntamente com minha esposa, estivemos na cidade de Sorocaba no dia 1º de dezembro, para assistir o Congresso da Mocidade que ali se realizou junto à Igreja Batista Independente.

O que nos despertou a atenção nesse Congresso, foi a forma alegre e descontraída de todos, durante todos os trabalhos. Os realizadores souberam apresentar um programa à altura das necessidades atuais para os jovens evangélicos. A escolha dos temas foi muito bem feita e muito bem apresentados ao grande público de jovens e também muitos adultos. Foi uma iniciativa digna de elogios pois enquanto milhares de jovens enveredam pelo caminho da destruição esses jovens irmãos dedicam seu tempo e seu trabalho a serviço do Evangelho.

A Mensagem da noite esteve a cargo do pastor Alcides G. dos Santos que aproveitou a oportunidade para falar àquela pleiade de jovens, astros a luzirem no meio de uma juventude perdida. Entreteve a Mensagem traçando um paralelo entre as várias crises no mundo de hoje, crise de fé, crise de caráter, crise econômica-financeira, de um lado e do outro a solução para essas crises sobre o prisma do Evangelho - de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Está de parabéns esta mocidade empreendedora e dinâmica que pode apresentar ao mundo do presente e do futuro uma força jovem e veloz a serviço de Jesus.

Presb. José Carlos Penha

UBERLÂNDIA

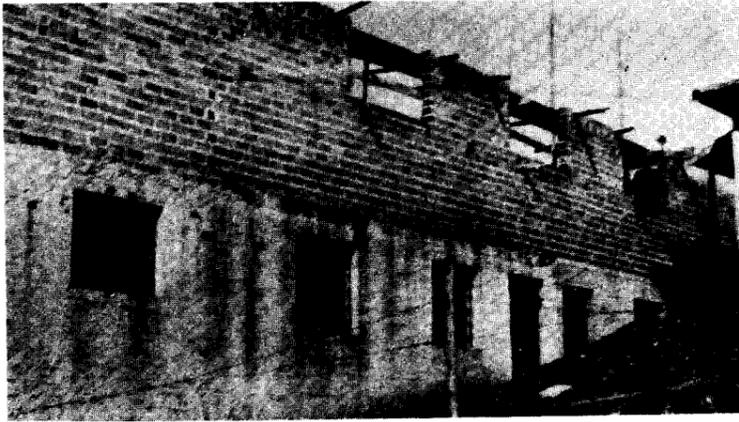
1º ANIVERSÁRIO

Com três grandes cultos, a Igreja Batista Independente em Uberlândia comemorou o seu primeiro aniversário de organização, tendo como ponto culminante a realização de mais um ato batismal.

Durante os dias 20, 21 e 22 de setembro a igreja, liderada pelo pastor Evaristo Martins, realizou uma série de cultos, tendo como pregadores os pastores Paulo Mendes e João Almeida.

Grande número de pessoas, assistiu cada um desses cultos, registrando-se várias decisões por Cristo.

Domingo à tarde, dia 22, a igreja reuniu-se junto ao rio para efetuar mais um ba-



Templo em Carazinho - estado atual das obras.

CARAZINHO

15º ANIVERSÁRIO DA IGREJA

Mais uma vez voltamos a ocupar o nosso querido jornal "LUZ NAS TREVAS" para relatar as ricas bênçãos que temos recebido do nosso Salvador Jesus.

Completou seu 15º aniversário de organização, dia 6 de setembro último, a Igreja Batista Independente em Carazinho, sendo comemorado entre os dias 10 a 15 com cultos especiais e com a presença dos pastores Gunnar Hammarström, de Sorocaba-SP e Martinho M. Mendes, de Santa Maria-RS. Foram dias maravilhosos na presença do Senhor e almas se converteram a Deus.

Também foram convidados es

tismo. Desta vez sete novos irmãos foram batizados, totalizando 22 pessoas batizadas neste ano. A nova igreja de Uberlândia já conta com quase 70 membros arrolados e um elevado número de decisões.

Antes do culto à noite, a igreja reuniu-se para um momento de confraternização, quando num verdadeiro "ágape" os membros participaram de uma mesa de doces e salgadinhos, festejando o primeiro aniversário da igreja.

Espera-se que a igreja em Uberlândia há de estender suas "tendas" a outras localidades do Triângulo Mineiro, tendo em vista o elevado número de ouvintes de seu programa diário na Rádio Difusora de Uberlândia, às 6,15hs, com o nome: "BÍBLIA NO AR"

LUZ NAS TREVAS apresenta suas felicitações à querida e dinâmica Igreja Batista Independente em Uberlândia, desejando muitas outras vitórias para glória de Deus, e salvação de muitas pessoas. (PM)

peciais o casal João e Maria Assis que foram homenageados como fundadores do trabalho batista independente, em Carazinho.

Aproveitamos esta oportunidade para dar um breve histórico da origem do trabalho da igreja aqui.

Em 1952 vieram residir em Carazinho o casal Darci e Irma Assis. Mais tarde, em 1956 chegaram seus pais, João e Maria Assis. Logo os irmãos sentiram o profundo desejo de continuarem trabalhando para o Senhor. Primeiramente começaram a realizar escola dominical e mais tarde cultos nas casas particulares, recebendo assistência dos missionários Oliver Larsson e esposa, de Passo Fundo.

Em 1958 foi dirigido um apelo à Convenção para que enviasse um obreiro para Carazinho. Chegou, então, o irmão Alfredo Persson. A igreja ia-se formando. Em 1959 foi transferido de Santa Maria, o pastor José Wailer da Silva.

Por ocasião do primeiro batismo realizado no dia 6 de setembro de 1959, foi organizada a igreja, cujos trabalhos foram presididos pelo pastor Alcides G. dos Santos que empossou no pastorado da novel igreja, o pastor José W. da Silva.

Com alegria notemos que as irmãs Almerinda Amorim e Jesusina Amorim e a irmã Oracilda B. Azevedo, do primeiro batismo, têm permanecido fieis à Palavra de Deus. A irmã Praxedes M. de Oliveira, já está com o Senhor.

Pastorearam a igreja nesse tempo os seguintes pastores José W. da Silva; João F. da Silva; Gunnar Hammarström e Alquimar Tafernabéri.

Quasi 300 pessoas passaram pelo rol de membros, sendo que mais de cem permanecem em plena comunhão com sua igreja.

Carlos B. Salvia - vice presidente em exercício.
Alfredo N. Salvia - secretário

Várias

*** CONGRESSO EM ASSIS: SP Novembro dias 1 - 2 - 3. Três dias de bênçãos sob o tema: "Discipulado 74". Comunhão, estudos da Palavra de Deus, oração, concurso bíblico, festival de cânticos - tudo sob o penhor do Espírito Santo, que "atingiu" os jovens batizando-os, renovando dons e chamando para o ministério. Aleluia! (FL)



*** O jovem Philippe Leandro, de Agua Rasa, SP - terminou seu curso de Engenharia Química Operacional, da FEI-PUC, no mês de julho. Nossos cumprimentos. Philippe passou a ser um dos nossos eficientes colaboradores na Redação.

*** Projeto apresentado na Câmara Federal pelo deputado Dasso Coimbra, instituído em todo o território nacional, o "DIA DA BÍBLIA" no segundo domingo de dezembro.

*** - A convite da Mocidade Batista Independente da Suécia, estarão embarcando em Viracopos rumo ao mundo da neve os jovens José Silva, Wanderley Lima, Ana de Fátima, Eurides de Oliveira e Juber Bez Gomes. A caravana segue sob o comando de Philippe Leandro. A viagem será a 1º de janeiro, e o regresso previsto para março.



+++ Pastor ELIAS BRITO SOBRINHO - um dos pioneiros do trabalho Batista em Brasília, faleceu no dia 18 de outubro. Milhares de pessoas compareceram aos seus funerais. Foi ele o fundador da primeira igreja batista que se estabeleceu no Distrito Federal, em 7 de setembro de 1957.

SOMOS OU NÃO SOMOS PENTECOSTAIS?

Everaldo de Oliveira

Uma pergunta impertinente... mas muito pertinente ao momento decisivo em que vivemos! Essa pergunta veio à tona num Encontro de Igrejas realizado em Campinas, em 1º de setembro p.p. E não ficou sem resposta!

Esse Encontro é a segunda experiência do gênero levada a efeito aqui no Estado de São Paulo. Em 1973, a Igreja de Sorocaba hospedou o primeiro, e este segundo não foi menos abençoado! Irmãos de São Paulo, Jundiaí, Tatuí, Sorocaba e da própria Igreja em Campinas puderam participar de momentos abençoados na presença do Senhor.

Os trabalhos correram normalmente, com reuniões de oração e estudos bíblicos. Havia uma boa participação de jovens, cooperando inclusive, porém à tarde, ao desenvolver-se um trabalho plenário sobre um assunto missionário, tema do Encontro, alguns veteranos irmãos relembrou os dias do seu "primeiro amor" e a motivação geral que havia para o evangelismo pessoal. Cada crente era um missionário... E, além de fator de crescimento da obra, era isso um fator de solidificação de fé para os novos convertidos, uma vez que, ao evangelizarem, começavam a sentir as necessidades naturais inerentes a uma vida de frutos, ou seja, o batismo no Espírito Santo, a santificação, etc... E, não existe coisa melhor para se motivar alguém do que fazê-lo "sentir-se necessitado"...

Hoje fala-se muito, em nosso meio, de que não existe a motivação necessária para que os crentes busquem o batismo no Espírito Santo, os dons, etc... É claro... Há os que estão mais preocupados em "tomar precauções" contra exageros, do que abrir as portas para um avivamento em suas igrejas. O produto disto são crentes acomodados naquilo que são, e crentes "medrosos" ou "indiferentes" em rela-

ção aos segredos de uma vida espiritual abundante.

Que se coloque uma Igreja a buscar o poder do Alto, a evangelizar e sentir necessidade de poder para ganhar almas, que esteja com portas abertas diante de si para experimentar as deficiências (e angústias) de uma vida abundante, e se verificará a deflagração de um verdadeiro "moto-perpétuo" espiritual! Os exageros? As "falsificações de Satanás"? Que, quando surgirem, sejam sábiamente neutralizadas pelos líderes... O excesso de zelo, ou o zelo fora de hora, ou melhor ainda, antes da hora, pode prejudicar um trabalho, no sentido de se deixar de fazer algo importante para a saúde espiritual de uma igreja.

"Somos ou não somos pentecostais?" A resposta: **SIM!** Cremos na efusão do Espírito sobre todos os crentes? **SIM!** Cremos na necessidade de poder para testemunhar, para evangelizar? **SIM!** Cremos na eficiência do evangelismo pessoal no crescimento da obra do Senhor? **SIM!** Basta crer? **NÃO!** Vamos por em prática? **Vamos!** Jesus vem breve!

Esta foi, em síntese, a mensagem do Senhor, através de uma reunião plenária, para os nossos corações. E que não passe despercebida, mesmo para os que ali não estavam. Vamos unir as nossas vozes num enfático "SIM" e fazê-lo valer, para a glória do Senhor!



CONVENÇÃO EM
I J U Í -RS
14 a 19 de janeiro
1.975

ENQUANTO É DIA

HINO OFICIAL DA XXIV ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI

TEMA: "Convém que eu faça as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar".

João 9:4.

Melodia: Cantor Cristão 456. Letra: Wilfried Kärber

Nosso esforço enquanto é dia,
seja em seu serviço estar,
pois a noite não demora
em que cesse o trabalhar,
Cristo a todos enviou-nos,
sua obras a fazer;
nosso dia já declina,
Hã de em breve anoitecer.

*Animação, sem temor,
avancemos sem parar,
pois queremos com fervor
suas metas alcançar.*

Trevas hã em muitas vidas
que desejam ver a luz.
Os grilhões da morte eterna
rompem-se ao poder da cruz.
A mensagem do Evangelho
vamos pois lhes transmitir,
antes que da noite as trevas
no-lo possam impedir.

Hoje é dia, belo dia,
dia que o Senhor me deu;
dia de trabalho intenso,
tempo d'Ele, nunca meu.
Quero a minha vida toda
ao meu Mestre consagrar,
pois virã a noite, quando
ninguém pode trabalhar.

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século". Mateus 28:19-20



CONSTRUINDO A CASA DO

SENHOR

MARCEL MENDES
ENG^o CIVIL

"TIVESTE O DESEJO DE
EDIFICAR UMA CASA
EM HONRA DO MEU NO-
ME; E FIZESTE BEM"

I Reis 8:18

DECISÃO OUSADA...E SÁBIA!



- Pastor, há uma porção de exemplares do "Luz nas Trevas" que não chegaram a ser vendidos, tomando espaço na biblioteca da Igreja. O que faço com eles?

- Distribua-os entre os irmãos, para que usem como papel de embrulho...

- Mas...

- Terão maior valor e utilidade do que ficarem tomando bolor na prateleira!

O que aparentemente seria um "sacrilégio" é, na verdade, um método para divulgação d'A Mensagem. A solução apontada pelo pastor serviu para despertar o senso de utilidade no bibliotecário.

Quando afirmou: "terão maior valor do que..." disse uma grande verdade. Mesmo através de um pacote, o LNT poderia chegar em mãos que o necessitavam.

Mas há ainda outros métodos. Além de distribuí-los em forma de pacotes, V. pode dar pessoalmente um exemplar atual ao seu colega de trabalho. Pode deixar um sobre o balcão da loja ou no porta-revistas da recepção para os clientes lerem. Pode dar um ao seu vizinho. Se quiser, pode até vendê-los, como muitos fazem (geralmente dá-se mais atenção àquilo que custa alguma coisa). Use a Luz! Use-a, de preferência, nas trevas...
E.O.

COMPRA E POSSE DO TERRENO (4)

(1a. parte)

Uma das providências mais decisivas na fase inicial de um plano de construção, é uma adequada escolha do terreno onde se pretende construir o futuro templo. Muitos aspectos devem ser levados em conta. Poderíamos citar alguns:

Localização e adjacência

Onde comprar um terreno? Na zona mais rica da cidade, entre casas de operários, na parte central da cidade, na praça central, na zona suburbana, no meio de indústrias ou no setor comercial?

Não existe regra fixa. Muito depende da cidade em si, das tendências de urbanização do local, e de muitas outras influências. Numa cidade menor, convém que o futuro templo seja facilmente localizável. Em geral os preços dos terrenos são inferiores aos das grandes metrópoles. Então, torna-se conveniente poder localizar a igreja bem perto do centro, numa rua de fácil acesso, se possível, pavimentada, conhecida de todos. Afinal, o templo será sempre um ponto de referência, quase um monumento, em alguns casos.

Entretanto, nas cidades maiores, já se torna impossível a fixação em zona central devido ao alto custo dos imóveis, e pelo fato de existirem no centro poucos lugares convenientes. Poderão ser escolhidos bairros ou vilas, em que se possa adquirir áreas maiores, por preços acessíveis. Vale aqui também, o pensamento que afirma ser preferível a construção de

diversos templos pequenos, que a implantação de enormes santuários. Orientada a escolha para um dos bairros da cidade, convém levar em conta qual o conceito que aquela zona desfruta na opinião dos moradores. Fixam-se, às vezes, certos preconceitos - com relação a algumas regiões que podem vir a prejudicar o empreendimento.

No ritmo atual do desenvolvimento nacional, os bairros novos, mesmo que desprovidos no início dos serviços públicos (luz, água, esgoto, asfalto, etc.), tornam-se a curto prazo, ótimos lugares. Principalmente quando a escolha é feita sob orientação divina. Então haverá êxito.

Aspecto de significado importante, é a localização do terreno pretendido, face à vizinhança. Não convém situar o futuro templo em áreas completamente rodeadas de residências. Haverá sempre certo constrangimento quanto ao movimento e aos ruídos, de um lado procurando-se zelar pelo conforto dos vizinhos e de outro lado desejando-se ficar à vontade na Casa do Senhor. Uma esquina, por exemplo, pode reduzir este problema, porque permite que se abram as frentes da construção para duas ruas, permitindo o fazer fundos fechados para as casas limítrofes. Em compensação, aumentará muito o ruído externo que penetrará pelas janelas abertas para a rua, prejudicando a boa audição dos ouvintes.

Também a rua em que se vai localizar o templo, não deve ser nem muito estreita, e escondida. (Em São Paulo só é permitida a construção de

templos em ruas com um mínimo de doze metros de largura). Se a rua for estreita, o estacionamento e a manobra de veículos obstruirá o movimento da rua. Se for escondida, dificilmente os visitantes a encontrarão. O endereço deve ser de fácil acesso. De preferência uma rua com nome favorável à memorização, ampla, conhecida. Pelo menos perto de um lugar que possa servir como referência. Uma praça, por exemplo. Por outro lado, a rua em que se vai localizar o templo também não deve ser artéria de máximo movimento. Haverá o aborrecimento dos ruídos dos veículos em trânsito, e haverá riscos graves de acidentes quando se movimentarem os crentes em horários de cultos, principalmente à saída das reuniões, ocasião em que a vazão é maior.

Não recomendada será a escolha junto de alguma igreja já localizada. Será desvantajoso para as duas igrejas, e também para os moradores que poderão supor o início de uma concorrência de adeptos. Quando as casas de oração viessem a gozar de serviço de alto-falantes quem disciplinaria o uso não simultâneo?

Em lugares estritamente residenciais ou puramente comerciais não será prática a instalação de um templo. As indústrias emitem ruídos e cheiros, e o comércio acumula movimento até à noite, distraindo as pessoas ou ativando o instinto comprador com músicas ou apelos. Caminhões vão estacionar ou manobrar nos portões de indústrias e isto prejudicará o conforto dos crentes.

Percebe-se que não é tão fácil escolher um bom lugar para a casa do Senhor.

(continua)

TERRENO EM AMERICANA - SP

Aqui se localizará mais um Templo Batista Independente. A área foi adquirida pela Igreja de Sorocaba e o trabalho é desenvolvido pelos alunos do Seminário em Campinas.



" LANÇA TEU PÃO NA
SUPERFÍCIE DA ÁGUA,
QUE DEPOIS DE
MUITOS DIAS PODERÁS
ENCONTRÁ - LO "

Eclesiastes 11.1

A CRISE DO PETRÓLEO E A BÍBLIA

Durante séculos, as nações do mundo árabe foram consideradas como nações retrógradas -

O desenvolvimento da civilização ocidental e seu império econômico, técnico e industrial, erigido à base do aço, concreto e plástico, contrastava com as caravanas de camelos atravessando os desertos desses países onde o progresso parecia tão estacionado, quanto as Pirâmides e a Esfinge.

Há um ano, o cenário transformou-se. O aumento dos preços e o racionamento de petróleo, decretado pelos árabes, alertou a humanidade para o fato de que aqueles possuíam o controle das rédeas do mundo, através do controle das válvulas de óleo.

No cerne da questão, não estava a economia e sim a política. A chantagem movida pelos árabes era dirigida contra Israel. Ou as nações importadoras de petróleo, levavam sua política exterior a uma linha anti israelense ou seriam... cortados os suprimentos do "ouro negro". Como resultado, Israel encontra-se isolado como nunca antes (Nm 23.9). O número de nações contra o estado judeu, aumenta e se organiza (Zc 12.3) e a necessidade de um concerto, de um acordo, é tão vital que Israel não hesitará firmá-lo -

PHILIPPE LEANDRO

com o Anticristo (Dn9.27)

O que muitos talvez já mais tenham pensado, é que a Bíblia há milênios atrás proclamou uma bênção especial de abundância em óleo sobre a Arábia!

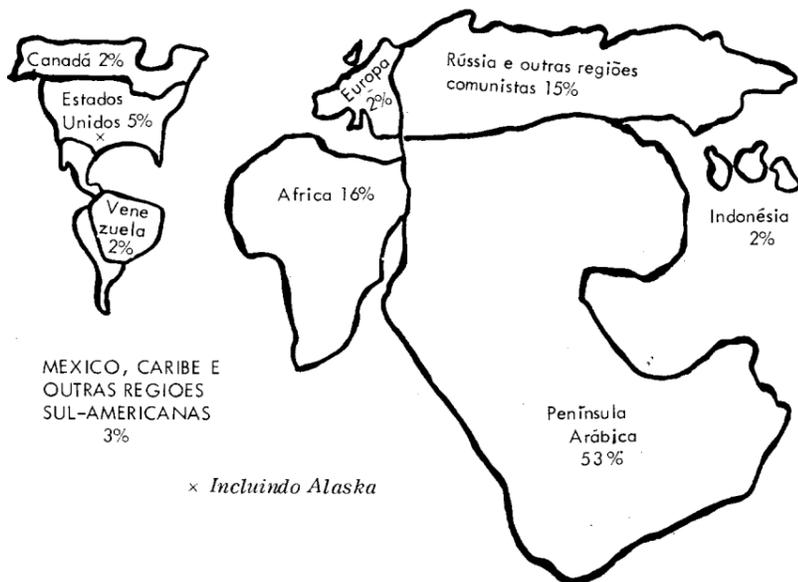
Na revista Christ For The Nations, o Rev. Gordon Lindsay chama a atenção para a profecia em Deuterenômio 33:24 :

"Aser seja abençoado com filhos, seja agradável a seus irmãos e banhe em óleo seu pé"

O PÉ-DE-ASER (a península arábica cuja forma as semelha-se a um pé) está agora mergulhada em óleo. O mapa abaixo do Oil and Gas Journal está deliberadamente distorcido para mostrar as reservas de óleo extratáveis de cada área do globo.

Quanto maior a área, maior as reservas de óleo. O "Pé-de-Aser" é, naturalmente, a maior área, representando Iraque, Arábia Saudita, Kuwait e outros pequenos países árabes "donos" de mais da metade do petróleo do mundo.

Nestes dias de angústia entre as nações que as nossas cabeças estejam erguidas, esperando a redenção que se aproxima e com segurança orando: MARANATA! (O Senhor vem).



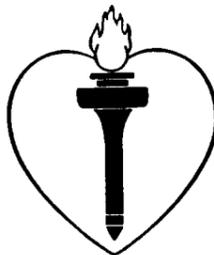
O Presidente Ernesto Geisel, acompanhado de sua esposa, D. Lucy, compareceu dia 19 de novembro à Igreja Episcopal de Brasília, para assistir mais uma "sessão de trabalho e oração" do Conselho dos Pastores Evangélicos do Distrito Federal.

Antes do sermão, os presentes pronunciaram uma oração na qual intercederam a Deus pelo Presidente da República para fazer - Se presente em sua vida e na da sua família, dando-lhe direção na escolha dos seus assessores, abençoando o seu governo, aproximando-o do povo para que possa cumprir as mais lúdimas aspirações dos brasileiros. Por fim os pastores pediram para serem usados por Deus como instrumentos para o amparo espiritual do Presidente.

Na foto o Presidente Geisel e sua esposa, cumprimentando os pastores presentes à reunião do Conselho de Pastores.

Um Lugar Para Jesus

ELCIO DINIZ



Como acontece todos os anos, em 1974 também comemoramos o NATAL.

Os dias que antecedem a data magna da cristandade são ocupados com preparativos. As residências recebem novas pinturas. A tradicional árvore de Natal, é enfeitada. Os presentes são comprados para serem oferecidos aos familiares e amigos. Roupas novas são confeccionadas. Tudo, neste mês gira em torno do Natal!

Entretanto, pouquíssimas pessoas conhecem o Cristo do Natal.

O Messias prometido por Deus, foi esperado durante séculos pelos judeus. Acreditavam eles que o Príncipe da Paz nasceria num palácio adornado de ouro e pedras preciosas. Mas Ele da glória se despiu para ser o humilde Jesus de Nazaré e isto para cumprir as profecias:

"E será chamado Emanuel, Deus conosco"
(Isaías 7:14 e Zacarias 9:9).

Quando Ele veio, narra o evangelista Lucas que "não havia lugar para ele, na hospedaria". Lc 2.7.

Por isso nasceu numa pobre estrebaria tendo por berço, tosca majedoura. Triste verdade! O Filho de Deus chegando ao mundo para ser o Redentor, não foi recebido como merecia!

Hoje o fato se repete. Muitas pessoas comemoram o Natal. São amáveis e bondosas mas não dão lugar para Jesus morar em seus corações.

E como Jesus ficaria contente se agora, ao celebrar o Natal você, bondoso leitor, Lhe oferecesse o coração como presente e como esse mundo seria diferente se todos os homens entronizassem no coração, o PRÍNCIPE DA PAZ!

Jesus mesmo diz:

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei e ele comigo".
Apocalipse 3:20.

Haverá lugar para Jesus, em seu coração, neste NATAL?

O NASCIMENTO DO PRÍNCIPE DA PAZ

Paulo Mendes

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz".
Isaias 9:6.

Para os cristãos de todo o mundo, o mês de dezembro tem um significado especial. As ruas das grandes cidades ganham um colorido festivo. Milhares de pessoas movimentam-se de um lado para outro, visitando parentes, enviando cartões, oferecendo pequenos e grandes presentes. Tudo é festa e alegria.

No centro de todas as festividades de dezembro está a comemoração do nascimento de Jesus. Alguns piedosamente o lembram nos cultos do Advento, nas Escolas Dominicais e no dia de Natal. Outros, seguindo a rotina, meditam por alguns instantes no acontecimento de Belém, na humilde manjedoura e no Menino Jesus como relíquias de um cristianismo formal.

Feliz o cristão que consegue aproximar-se do âmago deste acontecimento que dezembro assinala. Cada ano que passa, o Natal reveste-se de uma nova experiência, para ele. Afinal de contas o que aconteceu na pequena cidade de Betel foi um fato singular na história da humanidade. Enquanto a pobre manjedoura recebia o mais pobre personagem dentre todos os homens, os anjos louvavam a Deus, dizendo:

"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem". (Lucas 2:14).

Também os modestos pastores corriam em direção do lugar onde estava o Salvador e os sábios do Oriente descobriam a estrela que determinava a chegada do Senhor e Príncipe da Paz.

O nascimento de Jesus registrava o pleno cumprimento de muitas profecias do Antigo Testamento. Entre elas temos o que disse o profeta Isaias no texto acima. Aquele homem de Deus que viveu uns sete séculos antes do acontecimento de Belém disse entre outras coisas que o seu nome seria PRÍNCIPE DA PAZ.

Bastante ligado ao pensamento hebreu de que o nome de uma pessoa deveria representar o que ela é, o profeta Isaias apontou vários nomes para o Senhor Jesus que normalmente não são usados. O pensamento do servo de Deus teria o objetivo de dizer quem seria o Messias esperado, qual a sua obra e o que Ele significaria para todos nós. Ele é, entre outras coisas, o nosso Príncipe da Paz.

Não é estranho para nós o desejo de paz. Cada ser humano procura a paz íntima, o sossego da alma e a comunhão com Deus. A humanidade toda aspira a paz que oferece harmonia entre os homens, prosperidade e segurança. Este desejo teria surgido no coração de Adão desde que se viu distante de Deus por causa do pecado. O caos no qual o mundo se vê envolvido, os conflitos mundiais nacionais, locais e pessoais, a insegurança do homem que não consegue dirigir o leme de seu pequeno barco no tumultuoso mar da vida, além da pouca luz que brilha do farol que ficou distante porque a rota foi desviada, têm levado milhares ao porto do desespero ou ao abismo do suicídio. O mundo sem Deus é um mundo sem paz. Desde que o pecado selou o coração do homem com desejo de rebeldia à vontade de Deus a paz fugiu e ficou tão distante quanto a distância que o separa de seu Salvador e Senhor, o Príncipe da Paz.

O nascimento de Jesus representa a chegada do Príncipe da Paz. Os anjos disseram: "paz na terra". Paulo disse aos romanos que agora temos "paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Rm 5.1) e também disse aos colossenses que por meio da sua cruz foi "feito a paz" (Cl 1.20). O Senhor mesmo disse: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá" (Jo 14.27).

O Príncipe da Paz chegou e permanece entre os homens, querendo salvá-los mediante a reconciliação com Deus que o seu sacrifício consumado na cruz oferece satisfatoriamente. Natal, portanto, comemora a chegada daquele que pode suficientemente oferecer paz aos homens.

Não deveria estar ausente das comemorações do nascimento de Jesus, uma experiência pessoal com Ele. Para que o Natal tenha sentido, precisa o homem encontrar-se com o Príncipe da Paz, ouvir ressoar em seu íntimo o cântico dos anjos: "paz na terra" gozar da reconciliação com o Pai e ter a "paz de Deus", sentir a vitória que lhe está assegurada mediante o que Cristo fez e dizer:

"Tenho a paz que Cristo deixou. Ele é o meu Príncipe da Paz"

HISTÓRIA DOS NOSSOS HINOS

EVERALDO DE OLIVEIRA

Pretendemos iniciar com este número uma série de artigos que procurarão fornecer alguns dados históricos e biográficos a respeito de cânticos usados em nossas igrejas. Consideramos importante saber como surgiram os cânticos que entoamos em louvor a Deus. Quem sabe poderemos cantar com maior entusiasmo e zelo conhecendo as circunstâncias em que foram "gerados" os belíssimos hinos do nosso hinário.

Valemo-nos do precioso denodo de Ethel D. Reane de Edmond D. Keith, que em seus livros "Histórias de hinos" e "Hinódia Cristã" respectivamente nos fornecem os subsídios necessários ao lançamento desta coluna "HISTÓRIA DOS NOSSOS HINOS" em nosso "Luz nas Trevas".

"...Tu és santo, o que habitas entre os louvores de Israel" (Sl 22.3).

"Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com inteligência" (Sl 47.7).

As palavras acima dão-nos a idéia bem clara a respeito da importância do louvor em nossas vidas. E não são meras palavras... encontramos-as em nossa querida Bíblia, a Palavra do próprio Deus!

João Wesley era um inspirado compositor de música sacra, entre outras virtudes. Ele costumava recomendar aos crentes de sua época as seguintes observâncias com relação ao cântico nas igrejas:

- aprenda bem a melodia dos hinos;
- Cante-os como estão escritos
- Cante o hino inteiro. Se isto lhe for uma cruz, tome-a e encontrará uma bênção;
- Cante vigorosamente e com entusiasmo;
- Cante, porém, com modéstia sem gritar;
- Cante no compasso certo (a tempo). Não corra adiante nem fique para trás.
- Acima de tudo, cante espiritualmente. Em cada palavra tenha Deus em seu pensamento. Lembre-se de agradecer mais a Deus do que a si próprio, ou a qualquer outra criatura. Para

fazer isto, preste cuidadosa atenção no sentido do que está cantando e tenha a certeza de que o seu coração não esteja sendo levado pela "beleza" do tom que está fazendo, porém que o seu canto seja uma oferta contínua a Deus.

E João Wesley tinha, de fato muita autoridade para dizer isto. Ele, Carlos e Samuel, seus irmãos, produziram nada menos do que seis mil e quinhentos hinos, dos quais quatro mil foram publicados enquanto ainda viviam!

O seu nome aparecerá várias vezes em nossos artigos, pois muitos hinos que hoje cantamos são de sua autoria.

Aproveitamos para dizer aos leitores que conheçam informações a respeito de hinos que costumamos cantar, que poderão colaborar com esta coluna, escrevendo ao endereço abaixo. Além dos hinos do nosso Cantor Cristão, poderemos historiar também a respeito dos hinos que denominamos "avulsos" que sabemos serem muitos os produzidos em nosso próprio meio!

Correspondência:

Everaldo de Oliveira
caixa postal, 12.047
Santana -
01.000 SÃO PAULO - SP

NASCIMENTO	
ELISANGELA chegou, alegrando sua irmazinha Eliane e seus pais Maria e Zumar Fialho.	
São Paulo, 24-10-1974.	
*** ANOTEM ESTES ENDE- REÇOS PARA CORRES- PONDÊNCIA:	
IGREJA EVANGÉLICA BETEL Rua Osvaldo Aranha, 877 93000 São Leopoldo-RS.	
Sgt. PEDRO VARGAS Cxa. Postal, 04-0110 70000 Brasília - DF	
CULTO AO MEIO-DIA	
=== A Mocidade da Igreja de Água Raza - São Paulo, está realizando na 2a. segunda feira de cada mês, culto ao ar livre, na Praça da Sé, em pleno coração de São Paulo, às 12hs. Nesta hora, própria ao almoço dezenas de almas têm se alimentado da Palavra de Deus e sido salvas. (Philippe)	

HISTORINHAS DO PAI DA MÔNICA

O Natal está aí! Gente correndo, gente comprando, todos com pressa, porque o Natal está aí e o ano chega ao fim.

Nós crentes da Escola Dominical também preparamos uma festa de Natal. Ensaia-
mos hinos, aprendemos poesias, alguns diálogos ou jograis e muitas outras apresentações especiais.

É Natal. Jesus nasceu e isso nos dá muita alegria pois Ele nasceu para viver conosco e nos salvar da perdição.

Criança pequena, menino bonito, foi colocado na manjedoura de uma estrebaria. Maria e José tinham-se refugiado lá, pois a noite era fria e não havia



Lélia Souza Conceição, de 8 anos, Camaquã-RS, escreveu ao Pai da Mônica porque gosta de ler as suas historinhas.

outro lugar em Belém. Os anos se passaram. Muitos anos. Com o passar dos anos, alguém inventou o Papai Noel e é dele que quero vos escrever hoje.

Papai Noel

Montado num trenô, deslizando sobre as nuvens, puchado por veadinhos, com um grande saco nas costas, barbas brancas e compridas, capuz vermelho, trazendo muitos presentes às crianças boazinhas e obedientes. Quem é? É o Papai Noel! Aquele que foi inventado muito tempo depois da vinda de Jesus.

O Papai Noel trabalha o ano inteiro fabricando presentes, responde as cartas que lhe mandam e muitas outras coisas mais o bom Papai Noel faz para alegria de todos.

Tudo isto, não é verdade! Na história sobre os anjos que será publicada em janeiro, veremos que Deus não gosta de mentiras. Por isso também devemos colocar o Papai Noel no devido lugar, isto é, fora do coração e da mente das crianças. Será que o Natal será menos alegre, agora? Será que não haverá mais presentes? Oh! Não!

A alegria do Natal vem por outros motivos e não somente para as crianças. A alegria do primeiro Natal, há muitos anos, foi tão grande que até uma multidão de anjos desceu do céu, para anunciar o nascimento de Jesus e cantar louvores a Deus. humildes pastores foram correndo ver as boas novas que tinham acontecido e uns homens sábios viajaram muito longe para trazer presentes ricos a Jesus. Somente um ficou perturbado e assustado. Foi Herodes, o rei dos judeus que não queria que houvesse outro rei. E Jesus veio, pequeno como todas as crianças quando nascem chorando como todos os bebês, mas trazendo paz e alegria aos corações que O recebem como seu Salvador.

Para lembrar esse grande presente de Deus, também recebemos e damos presentes, mas a alegria verdadeira não temos por causa dos brinquedos e outros presentes. A alegria verdadeira e permanente temos porque Jesus veio e porque nos tirou das trevas e do pecado.

Ele também merece um presente neste Natal! Dê-lhe o teu coração hoje mesmo!



דבתי לביך תורה כלימים
ENAPXHHNOAOT תורה כלימים
ΚΑΙ ΟΛΑ ΗΠΟC
ΟΧΗΝ
TOCHNENAPXHTIPOCTO
Variedades e a Biblia
מתחלתה
סיפתי כבוד יהוה

Pr. Roberto Costa - Cxa. Postal, 6799-S. Paulo. (nº6)

VOCE SABIA ...

1. Que a Bíblia foi escrita em 3 línguas : Hebráica, aramáica e grego?
2. Que o rio mais extenso do globo é o famoso rio Nilo, com 6.500 km?
3. Que o Senhor Jesus Cristo sabia ler (Lc 4:16) e escrever? (João 8:6,8).
4. Que Abraão, nosso pai na fé, era um fiel dizimista?
5. Que James Irwin, astronauta da Apollo-15, deixou a NASA no dia 1º de agosto de 1972 para ser um missionário de Jesus Cristo?
6. Que a esposa de Poncio Pilatos, segundo o Evangelho Apócrifo de Nicodemos, escrito em grego no século II, chamava-se Claudia Prócula?
7. Que segundo as profecias do Antigo Testamento, as águas do Mar Morto serão purificadas e se tornarão saudáveis?
8. Que Henry Kissinger, secretário Norte-Americano, é de origem judaica?
9. Que atualmente existem nos Estados Unidos da América, 6.115.000 judeus?
10. Que Werner Von Braun, um dos maiores cientistas da NASA e do mundo hodierno, é um verdadeiro crente no Senhor Jesus Cristo?

Natal

ELCIO DINIZ

Bela noite estão pastores nas campinas de Belém, nos costumeiros labores guardam rebanhos que têm.

Tudo ali é natural, té que um grande clarão de origem Celestial enche-os de emoção.

Surge um anjo com dulçor e proclama: "Não temais sou enviado do Senhor, das mansões celestiais. Traço novas de alegria que a todo o povo será, na cidade de Davi nasceu quem vos salvará. Sim, do Senhor é o Cristo. Agora um sinal vos dou por isso, achareis em pano envolto, deitado em manjedoura. o pequenito..."

Estando o anjo a falar, surge milícia celeste no espaço alegre a entoar belo hino em santa prece:

"Nas alturas Glória a Deus e na terra haja Paz, Boa vontade aos homens a quem Deus quer salvar".

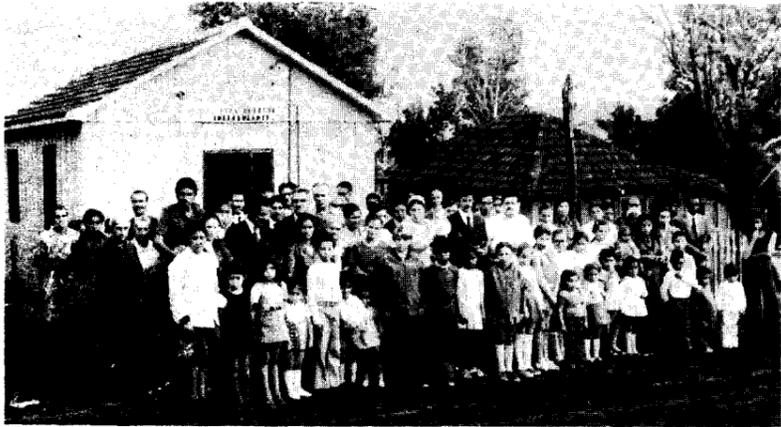
Voltando os anjos p'ra o céu disseram alegres zagais: "Corramos até Belém, vejamos o que aconteceu, e Deus confiou a mortais".

Seguindo mui apressados, acharam José e Maria e repousando, enfaiado, na manjedoura a criancinha.

Compungidos se prostraram em santa satisfação. Jesus menino adoraram rendendo-lhe o coração.

Depois, p'ra todos levaram, a mensagem de Amor e os que ouviram jubilaram com a nova de dulçor.

Seguiram gratos pastores louvando, exaltando a Deus que dera aos pecadores seu Filho, Porta do Céu!



Cruz Alta

O povo de Deus se reuniu com muita alegria em frente à Capela em Vila Nova, Cruz Alta ...



... e para inaugurar o templo em Santa Bárbara do Sul...

A Igreja Batista Independente tem sido abençoada maravilhosamente pelo Senhor.

Almas são salvas, enfermos são curados e o Espírito Santo opera livremente em todos os cultos. Nestes dois últimos meses a Igreja viu coroados de pleno êxito seus esforços no que diz respeito à construção de duas novas casas de oração.. Uma

está em Vila Nova, bairro de Cruz Alta, local bastante próspero e onde residem muitas famílias membros da igreja e novos convertidos.

A segunda foi inaugurada - no mês de outubro, na cidade de Santa Bárbara do Sul, onde a igreja mantém uma boa congregação.

Nesses atos inaugurais tomaram parte caravanas de nos-

sas igrejas de Ijuí; Santo Angelo; Panambi; Condor; S. Augusto; Ramada e Carazinho

Foram atos maravilhosíssimos em que o Espírito Santo do Senhor predominava enchendo com Sua Glória, o local. Toda a honra, glória e poder, pertencem ao nosso Deus.

Cabe destacar o enorme trabalho realizado por nossos

irmãos. Em Cruz Alta o diácono Leodoro da Rosa que tem sido um grande cooperador e em S. Bárbara o grande serviço prestado pelo irmão José Quadros. O Senhor recompensará a cada um. O SENHOR É FIEL!

pastor-interino:
Anarolino Luz Leão

JAGUARÃO

DESPEDIDA DA FAMÍLIA
PEDRO VARGAS

No dia 25 de agosto, despediram-se de nossa igreja o presbítero Pedro Vargas, sua esposa Sonia e seus filhos, os quais transferiram residência para a Capital Federal.

Foi um culto simples quando os irmãos Pedro e Sonia falaram à igreja apresentando suas palavras de despedida.

Será muito difícil de ser preenchida a lacuna deixada por esses irmãos, pois muito ajudaram a igreja. Ainda no pastorado do irmão Basílio Rodrigues, quando por motivo de enfermidade o pastor não podia estar à frente da igreja, o presbítero Vargas assumiu a direção. Irmã Sonia desempenhou muito bem seu trabalho à frente da União Feminina. E os seus filhos Tania e Paulo cooperaram na parte musical da igreja.

Quero em nome da igreja agradecer ao irmão Pedro Vargas e que agora por força de sua profissão militar no posto de II Sgt. em Brasília possa se destacar não somente como um bom soldado do nosso garboso Exército, mas também como um bom soldado de Cristo. Foi muito ocasional esse acontecimento que tivemos em plena noite do Dia do Soldado, quando esse soldado se despediu de nós.

Que o irmão Pedro Vargas, a irmã Sonia, Tania Mara,

SANTANA DO LIVRAMENTO



... e a Igreja em Livramento também cantou vitórias...

A Igreja Batista Independente em Santana do Livramento-RS, teve a alegria de ver inaugurado seu templo, no dia 29 de setembro último. Esse dia tinha sido esperado por todos, pois por algum tempo realizamos cultos em pequenos salões e casas particulares.. A necessidade de um templo se fazia sentir entre todos. E após vencermos muitos obstá-

culos chegamos ao momento da inauguração.

Vários pastores da cidade estiveram presentes, assim como o pastor Adair Joaquim da Rosa, de Bagé e um grupo de irmãos da Igreja Batista Independente, de S. Gabriel.

O culto de inauguração foi uma verdadeira bênção. O templo ficou superlotado e oitenta pessoas aceitaram Jesus como Salvador.

Agradecemos com imensa alegria a todos os queridos irmãos de toda parte que nos auxiliaram neste empreendimento. Desejamos as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida de cada um.

"ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR".

pastor João Carlos P. Alves

Paulo Roberto e a caçulinha Sara (Quiquica) gozem saúde e paz junto aos irmãos em Brasília e que em pouco estejam de volta para o convívio dos gaúchos.

Pr. Eglair F.F. dos Santos

Rio Grande

"GRANDES COUSAS FEZ O SENHOR POR NÓS E POR ISSO ESTAMOS ALEGRES"

De 8 a 13 de outubro último, foi realizada uma campanha evangelística em nossa igreja, culminando com o Congresso dos Jovens.

O lema foi: "JESUS O UNICO CAMINHO"

Foi pregador oficial o conhecido servo do Senhor, Rev Eneas Tognini.

Foram dias de regozijo e muitas bênçãos. E podemos testificar que Deus derramou a Sua Graça Inefável sobre os presentes. Todos os dias da campanha, muitas almas entregaram-se a Jesus.

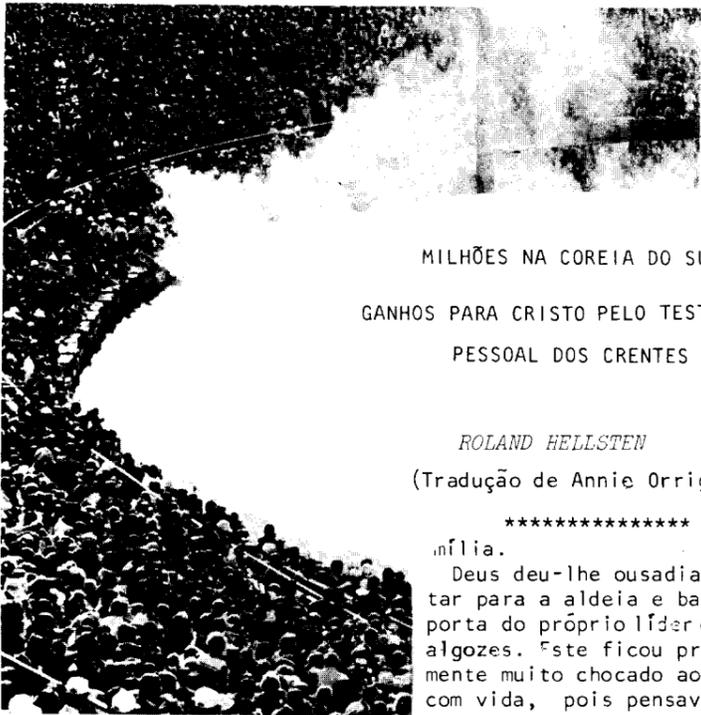
No dia 13 o templo estava superlotado e um grande número de pessoas manifestou desejo de seguir a Jesus. Foi somado um total de 100 novos convertidos. Muitos corações foram quebrantados Desviados retornaram à casa do amoroso Pai e muitos com fessavam a Jesus - "Se com tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo Romanos 10:9.

Também esteve conosco o pastor Samuel Espíndola, de Porto Alegre que inspirado pelo Espírito Santo dirigiu contagiantes corinhos de louvor a Cristo.

"E o fogo arderá continuamente sobre o altar"

"E há de ser que depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne".

Noeli Hernandez Ramirez visto -pastor Bo Tengo



CORÉIA DO SUL



MILHÕES NA COREIA DO SUL SÃO

GANHOS PARA CRISTO PELO TESTEMUNHO PESSOAL DOS CRENTES

ROLAND HELLSTEN

(Tradução de Annie Orrigo)

família.

Deus deu-lhe ousadia de voltar para a aldeia e bater à porta do próprio líder dos seus algozes. Este ficou primeiramente muito chocado ao vê-lo, com vida, pois pensava tê-lo matado. Depois o homem ficou tão tocado pelo testemunho do Dr. Kim falando do amor de Cristo, que ele mesmo recebeu Jesus como seu Salvador e escondeu o Dr. Kim em sua própria casa.

Muito logo 30 comunistas aceitaram a Cristo e o Dr. Kim podia continuar seu trabalho, como pastor, indo depois trabalhar numa organização para evangelismo chamada Campos Cruzados for Christ.

CONFERÊNCIAS PARA TREINAMENTO

A visão de ver toda a Coréia já evangelizada começou a realizar-se. Uma noite de inverno em fevereiro de 1961 um grupo de crentes subiu a montanha Sankak, perto da capital, Seul consagrando suas vidas para a realização dessa visão. Para poder ganhar a Coréia para Cristo era necessário que cada crente fosse treinado em evangelismo pessoal.

Assim os crentes começaram a se reunir em conferências de avivamento. A primeira vez estavam somente 200 estudantes reunidos; outra vez eram 420. Em 1971 reuniram-se dez mil, durante uma semana. Estes dez mil ganharam 16.352 pessoas para Cristo durante uma tarde de evangelização e testemunho pessoal.

Cinquenta por cento da população da Coréia que é de 33 milhões de pessoas moram em aldeias com mais ou menos 300 pessoas cada uma. Para evangelizar essas aldeias, procura-se em primeiro lugar alcançar professores e líderes das aldeias. Em 1971 reuniram-se 2.400 professores e 1.600 lí-

deres de aldeias para treinamento de evangelização. Em 1973 foram treinados 13.715 pessoas da mesma categoria. Depois de dois meses nas suas aldeias informaram ter ganho 42.560 pessoas para Cristo, na maioria parentes e amigos. Este ano - 1974 - no mês de agosto, reuniram-se 100 mil estudantes e 200 mil líderes de aldeias, professores, pastores e obreiros leigos, em 3.000 diferentes lugares na grande capital, Seul, para um treinamento de cinco dias.

CULTOS NO CAMPO

DE AVIAÇÃO

Durante as conferências podia-se ver grandes caravanas de crentes chegando aos cultos à noite, todos cantando e louvando a Deus, levantando as suas Bíblias. Todos se reuniram no grande campo de aviação de Seul, onde ficaram no chão, assentadas, 700 mil pessoas. Nas galerias, atrás do grande púlpito, tomaram lugar 10.000 cantores. Que cântico, quando todos no Campo de Aviação, louvavam a Deus! Que som de vozes quando começaram a orar! Tudo com ordem e reverência perante Deus.

Ao lado do campo de aviação, está situada uma Igreja Pentecostal recém construída mostrando o grande progresso durante os últimos anos. Neste templo há 15 mil lugares, mas a Igreja já conta com 24 mil membros. Desde janeiro até agosto deste ano já foram batizadas 3 mil pessoas convertidas. Em Seul dizem que há mil e oitocentas Igrejas. Num templo Presbiteriano, realiza-se 4 cultos cada domingo, para que seus 15 mil membros, possam participar numa reunião. Durante os últimos dez anos a Igreja Coreiana dobrou em número de membros. Há, atualmente, mais ou menos, quatro milhões de cristãos na Coréia do Sul.

FÁCEIS DE GANHAR PARA CRISTO

Este avivamento não surgiu com o método de cultos públicos, mas sim pelo método de cada crente testificar de Cristo. Nunca vi pessoas tão abertas e fáceis para receberem a mensagem. Parando alguém, explicando o conteúdo dum

folheto, numa rua, por exemplo estão em volta de uma dez pessoas ou mais para ouvir com grande atenção. Muitos aceitaram Cristo naquela tarde quando nós, europeus, saímos às ruas de Seul.

REUNIÕES MATUTINAS

DE ORAÇÃO

Esta fome e sede de encontrar-se com Cristo não veio sem esforço, mas sim é o antigo segredo - A ORAÇÃO. Desde uns 50 a 60 anos atrás o crente coreano tem tido como costume ir, quando ainda escuro, para sua igreja, cedo de manhã, entre quatro e meia - cinco horas, para orar, antes de se dirigir ao local de trabalho. Cada dia cada manhã passa uma hora de oração, antes de fazer outras coisas. Entre cinco e seis da manhã pode-se ver esses grupos de crentes em oração em quase todas as igrejas. O grande assunto de oração sempre foi e ainda é: COREIA PARA CRISTO e as nações do mundo alcançadas pelo Evangelho da nossa geração.

REUNIÃO NOTURNA

DA IRMÃS.

A Igreja Coreana é um povo de visões, que não deixa as visões desaparecerem em sonhos mas que toma responsabilidade pessoal para ver o plano realizado pela oração.

Dois dias antes das conferências, reuniram-se 100 mil senhoras e moças para orarem uma noite toda, pelas conferências.

Outra noite estavam 300 mil crentes reunidos no Campo de Aviação para orarem. Depois dos cultos públicos ficaram sempre umas vinte a trinta mil pessoas para orarem toda a noite.

Antes de terminarem as conferências estes trezentos mil tinham resolvido de cada um ganhar dez, para Cristo, antes da entrada do ano de 1.976, e também, treinar mais dez crentes, para que eles, por sua vez, ganhem mais dez. Com esta corrente em ação espera-se que todos os 33 milhões de habitantes da Coréia do Sul tenham ouvido o Evangelho em 15 meses.

Pelas experiências na Coréia ficou vivo para mim o que Jesus disse em Mateus 16:18 b:

"...e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (a Igreja).

A Igreja é vitoriosa onde se pratica a Palavra de Deus. (Mateus 28:18-20).

Foi somente nos fins do século dezanove que as primeiras igrejas evangélicas foram organizadas na Coréia.

Em 1910 a Coréia foi ocupada por forças militares japonesas e a Igreja Cristã, por sua natureza de independência tornou-se uma "ameaça" para o poder de ocupação motivo porque a Igreja foi perseguida e encontrou dificuldades para o seu trabalho. Quando a ocupação finalmente foi vencida depois da segunda guerra mundial, em agosto de 1945, a Igreja não teve tempo de recuperar-se antes que a invasão comunista fosse um fato e perseguições ainda piores se iniciaram.

Com tudo foi justamente nesse tempo difícil que começou o grande avivamento que agora observamos na Coréia.

O Dr. Joon Gon Kim, líder nacional neste avivamento teste fica dizendo:

"O ponto inicial para a minha vida realmente cristã, foi naqueles momentos quando me vi frente às perseguições e mortes durante a ocupação comunista".

Depois que a família Kim numa certa noite foi obrigada a deixar seus leitos e ir para o mato, o Dr. Kim presenciou como mataram sua esposa e o seu velho pai, para depois ele mesmo ser a próxima vítima 2 mil pessoas foram mortas naquela noite. Mas o Dr. Kim sobreviveu e conseguiu fugir para as montanhas junto com sua filha de 4 anos. Depois de 3 semanas, completamente sem forças e com o ódio para com os comunistas sempre crescendo, "de repente" diz o Dr. Kim, "o Espírito Santo começou a formar os meus lábios, em oração," e logo o seu coração se encheu de paz e alegria. Ele começou a orar justamente por aqueles comunistas que mataram a sua fa-



A AMAZONIA QUE EU VI, OUVI E SENTI!

Certamente haverá um relatório do Presidente da Convenção, pastor Paulo Mendes, sobre a viagem que fizemos a Altamira para "espiar" a terra. De minha parte desejo dar uma colaboração e plagiando um cronista de rádio transmitir o que vi, ouvi e senti:

Após rodarmos 750 Km na estrada pioneira em selva, estreita, vermelha e pedregosa, chegamos a Altamira, no coração do Estado do Pará. Casas de taipa e tijolos crus, muita poeira por toda a parte, mas também uma praça ajardinada defronte à Matriz, bem cuidada. Já se encontram ali os primeiros sinais do progresso com lojas que quasi tudo oferecem e onde o Prefeito e seu Vice cumprimentam o povo na calçada.

Um único telefone para o Município de 60.000 habitantes com possibilidade de ligação imediata para todas as cidades ligadas ao sistema (DDD). Um picolé por 30 centavos e frangos a 25 cruzeiros; alguns hotéis, bancos, diversos templos evangélicos, mangueiras frondosas à margem do Xingú, onde os meninos tiram os frutos a pedradas. Atrás da esquina um casal adolescente de namorados em uniforme escolar; aeroporto de pista asfaltada, cemitério quasi lotado; um moderno quartel, um hospital em expansão; a mais moderna Escola Integrada do país; vários Grupos Escolares e um Colégio dirigido por religiosas; um bairro de vida noturna; um cinema e 20.000 pessoas vivendo nessa cidade.

Há muitos planos para o futuro e a esperança de alcançar a prosperidade. O custo da gasolina é igual ao de S. Paulo; eis Altamira, onde



Pastores Paulo Mendes e Alvino Knispel

nasceu a Transamazônica, estrada do progresso e da fartura em cujas margens milhares de colonos em toda a sua extensão procuram construir um novo futuro cheio de esperança e fé

Vieram de todos os cantos, do nordeste, do centro e do sul, cada qual com a sua história, o seu dialeto e modo de pensar, mas todos com

o mesmo desejo de tirar da terra prodiga o fruto abençoado.

Passamos por agrovilas e visitamos a agrópole do Km 46. Tudo organizado, tudo pronto, e no entanto muito há por fazer. É o começo de uma grande epopéia. Acordou aqui um gigante, antes deitado em berço esplendido.

No borbulho de águas velozes e profundas, o salto de um peixe, o mergulho de uma gaivota, ou o remo do pescador. Nas copas frondosas das castanheiras o cântico de um pássaro desconhecido e invisível ou dentro do emaranhado da vegetação fechada o grito dos macacos no meio da noite. São como hinos de louvor ou aflição ao grande Criador.

Na entrada da agrópole a capela vazia com seus bancos envernizados, na penumbra convida o viajante à meditação. Somente a voz da consciência ouve-se ali.

Um esqueleto à beira da estrada, lembra a fragilidade da vida e uma folha seca caindo, de como tudo é passageiro.

Entramos no travessão. Vimos meninos carregando dois frangos cada um; um cavaleiro a cavalgar seu belo animal; alguns porcos pretos e uma mula fugitiva. Seguimos caminho. No meio da vegetação abundante algumas plantações de tapioca, choupanas esparsas e uma agrovila. Esta última parecia abandonada pois quasi todos haviam saído para a roça. Restavam ali tres meninos, escuros como a terra. -Meninos, vocês vão à Escola Dominical? -Nossa escola é ali! Era o Grupo Escolar. -Vocês conhecem alguma história de Jesus? -Não conhecemos, não! Quasi chorei! Wilfried

Não conhecemos histórias de Jesus!

